



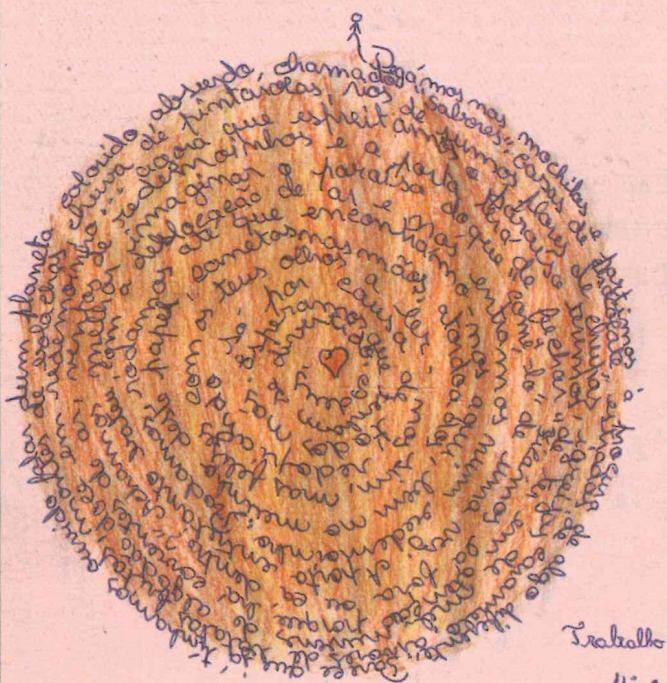
Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira

REDEMOINHO

Já ouviste falar em círculo vicioso, que neste caso é positivo mas podem alguns ser negativos... quase todos são como redemoinhos:

- a tua vida - a tua rotina - os teus prazeres
- a tua solidão - o teu medo - as tuas mentiras

Escrevemos sobre um destes tópicos e demos-lhe esta forma vertiginosa de círculo ou de espiral.



Trabalho

4: A

T. colectivo 4º A
EB 1 Gonçalves Pereira

NÓS

Somos pequeninos
mas muito espertalhões
já aprendemos a ler
e a fazer operações.

Gostamos de brincar
principalmente de jogar à bola
andamos a treinar
para sermos os campeões da escola

Até ao final do ano
muito vamos aprender
pois queremos transitar
para os melhores ser!



T. colectivo 1º E
EB 1 Gonçalves Pereira

A ESCOLA É UMA FESTA



VISITA DA UIE À APACI



A CRESCER NA ESCOLA



the
**OLD
GARDEN
SCHOOL**

ESCOLA DO JARDIM VELHO

Languages for your life, for your pleasure

INGLÊS • ALEMÃO • ESPANHOL
FRANCÊS • ITALIANO • PORTUGUÊS

CURSOS GERAIS: INICIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

CURSOS DE ASSISTÊNCIA NOS ESTUDOS.

CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA DIPLOMAS INTERNACIONAIS:

▪ **INGLÊS**

GERAL, NÍVEL INTERMÉDIO:

CAMBRIDGE FCE [FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH]

ACESSO À UNIVERSIDADE:

CAMBRIDGE CPE [CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH]

PROFISSIONAL:

CAMBRIDGE BEC-V [BUSINESS ENGLISH CERTIFICATE-VANTAGE]

▪ **ALEMÃO**

GERAL, NÍVEL INTERMÉDIO: ZD [ZERTIFIKAT DEUTSCH]

▪ **ESPAÑHOL**

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA ACESSO À UNIVERSIDADE
EM ESPANHA

CURSOS DE VERÃO [JUNHO | JULHO | SETEMBRO].

INGLÊS • ITALIANO • ALEMÃO • FRANCÊS • ESPANHOL • PORTUGUÊS

TRADUÇÃO [TODOS OS TIPOS DE DOCUMENTO].

PORTUGUÊS ↔ INGLÊS • ALEMÃO • FRANCÊS • ESPANHOL • ITALIANO



The Old Garden School - Escola do Jardim Velho Campo 5 de Outubro, 178, 4750-274
Barcelos, Tel. 253 814 389 / 253 811 669 / togs@clix.pt.



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira
Grupo Editorial: Amélia Emília Macedo, Ana Maria Pereira, Carlos Afonseca, Ester Albuquerque
Redactores: Alunos, Professores, Animador Sociocultural
Associações de Pais e Encarregados de Educação
Publicidade: Teresa Vinagre
Execução Gráfica: Tipoprado - Artes Gráficas, Lda.
Tiragem:

Sumário:

Nós	1
Editorial.....	3
O Magusto na escola	4
O Natal.....	5
Ciência Viva.....	6
Dia Mundial da Saúde.....	7
Carnaval.....	8
Museu de Olaria.....	9
Chegou a Primavera.....	11
Beatriz e o Plátano.....	12
A Viagem da Sementinha.....	13
Educar para a Segurança.....	14
Eco - Segurança.....	15
Dia do Pai.....	17
A Liberdade.....	18
Biblioteca Escolar.....	19
Os Pais e a Escola.....	20
Desporto Escolar.....	21
Educação Para a Segurança.....	22
Horta Biológica.....	23
Quem és tu?.....	24
Eco-Estudantes.....	25
Escola Segura.....	26
Aprende a poupar água.....	27
Resíduos Sólidos.....	29
Soldadinhos do Ambiente.....	31

Editorial

A escola, como organização, é composta de seres humanos em completa interacção: tem uma escala de autoridade que é necessário respeitar, tem que se comprometer em actividades, criar um ambiente próprio, traçar um ritmo de trabalho e de descanso e fomentar a participação activa de todos. Só deste modo estará a trabalhar no sentido de proporcionar aos alunos um espaço de cultura e um ambiente onde poderão desenvolver as suas actividades fundamentais, assentes num projecto de escola.

A escola educa dando uma formação geral e integral, fomenta o interesse por manifestações culturais e de intervenção crítica, fomentando o trabalho individual e de grupo. Cria nos alunos o desejo de ocuparem os seus tempos livres de forma útil e criativa, dando-lhes qualidade de vida, direito à felicidade e forma-os para participarem na transformação progressiva no meio em que estão inseridos.

António Jardim

Presidente Conselho Executivo

“SEGURANÇA RODOVIÁRIA”



Antes de atravessar a estrada devo olhar para a esquerda, para direita, novamente para esquerda e atravessar sem correr.

Dinis 1º H



Os peões devem caminhar nos passeios, longe do lancil.

Ana Rui 1º H



Na rua, há uma faixa de rodagem para os carros circularem.

Joana Ferreira 1º H



Quando viajo de carro, sou um passageiro e sento-me num banco próprio para a minha idade, peso e altura.

Alexandre 1º H - EB1/JI Misericórdia - 1º Ano Turma - H



É OUTONO!

Ao chegar o Outono, as andorinhas e outras aves migram para o Sul.

No Outono há folhas de muitas cores, que caem e as árvores ficam despidas. O tempo começa a arrefecer.

Realizam-se magustos: comem-se castanhas assadas e saltam-se fogueiras.

Prepara-se a lenha.

O vento varre as folhas caídas no chão.

Fazem-se as vindimas.

O milho já foi colhido e os raladores já trabalham no vinho.

Já vamos um pouco agasalhados para a escola. O frio aproxima-se. Nesta estação do ano, os ouriços procuram um sítio quentinho para hibernar.

As tardes do Outono são belas quando o sol ao esconder-se avermelha as nuvens como um pintor.

O Outono é o tempo a envelhecer!

Texto Colectivo 23/09/2004
4°C



O Magusto na nossa escola

Na sexta-feira, dia 12 de Novembro, foi o nosso magusto da escola.

Este ano o magusto foi diferente porque fomos para ao Campo da Feira.

Fizemos muitos jogos, jogámos ao lencinho, ao rato e ao gato, saltámos à corda, ao bom barqueiro, à estafeta mas, o jogo dos sacos não jogámos, e a professora prometeu que um dia o íamos jogar na escola.

A seguir, fomos comer castanhas, estavam saborosas, quentes e bem assadas. Estavam uma delícia e bebemos um sumo de frutas.

Durante toda a manhã brilhou um sol quente e não houve vento.

Já no final do magusto e, enquanto esperávamos que os nossos pais chegassem ainda jogamos outro jogo.

Eu gostei do magusto!

EB1 Gonçalves Pereira
Ana Manuela Veloso - 3º D



Inês Filipa 2º D - EB1 Gonçalves Pereira

O Magusto na escola

Na sexta - feira foi o magusto.

Logo de manhã alguns meninos trouxeram faúlha.

Nós viemos para a sala de aula e ouvimos a Lenda de S. Martinho.

Mas na sala nós também pintámos as gravuras da lenda.

Nós fizemos a fogueira, fizemos uma roda e cantámos canções.

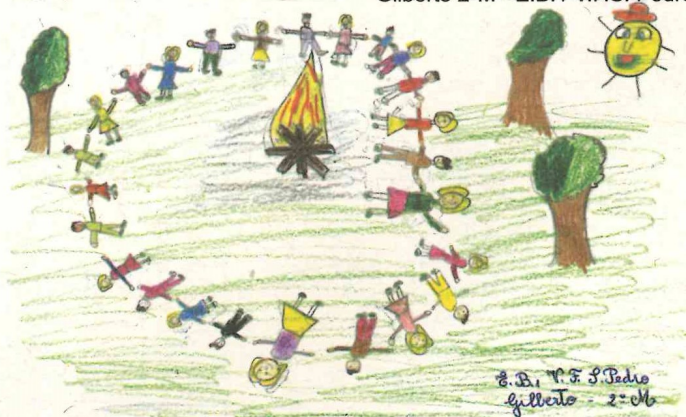
Nós fizemos cartuchos que não foram precisos porque as castanhas vinham em saquinhos de papel.

Eu e os outros meninos enfarruscamos as nossas caras.

Eu comi castanhas assadas, mas encontrei uma castanha podre.

Eu também bebi um sumo.

Gilberto 2ºM - E.B.1 V.F.S. Pedro



A feirinha do Outono na escola...

No sábado, dia 20 de Novembro, nós fizemos uma feirinha na minha escola.

Vendemos coelhos, pombos, uvas, quibis, copos de chá, talheres, roupa e muito mais.

O tempo estava bom, não havia frio.

O dinheiro que ganhamos é para a escola comprar computadores.

A minha mãe comprou limões, feijões e cebolas.



Martinho 2º L
EB1/JI Aldão V.F.S. Martinho

EB1 de Aldão
Martinho
2º ano / L



Tiago João 0 - EB 1 VFS Pedro



O INVERNO

O Inverno é uma estação do ano. No ano há quatro estações: Primavera, Verão, Outono e Inverno.

O Inverno começou no dia 21 de Dezembro e vai acabar no dia 20 de Março. Dura mais ou menos três meses.

Esta estação é muito fria e chuvosa. Os dias, às vezes, são tristes e cinzentos. Outras vezes são azuis e bonitos embora com frio de manhã e à noite.

As pessoas vestem roupas quentes e grossas, quase sempre de lã. Calçam botas, usam cachecóis, gorros e luvas.

As casas são aquecidas com lareiras, aquecedores e fogões de sala.

Os répteis - cobras, lagartixas - e os ursos hibernam (dormem) até à Primavera.

Esta estação é bonita porque cai neve e há a festa de Natal e Ano Novo. É triste porque chove e faz frio.

T. Colectivo do 2º e 4º ANo, Turma L - EB1 /JI V.F.S. MArtinho

Se eu fosse um boneco de neve...

Se eu fosse um boneco de neve acordava e ia à casa do esquilo castanho e bebia uma bela chávena de chá delicioso. Também ia ao café do peixe Arco-Íris porque lá, havia bolachas boas.

Ao meio-dia ia ao restaurante do burro comer feijoada.

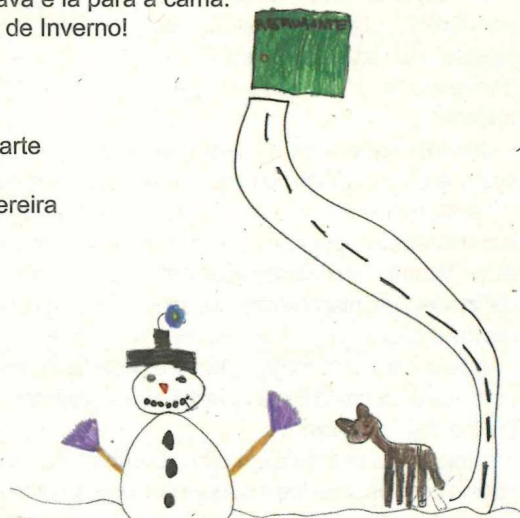
À tarde ia brincar com as crianças até ao parque e depois ia levá-las a casa.

Depois, ia para casa do Pinóquio e era divertido.

À noite, ia tomar um banho bem quente, vestia o pijama bem fofo, depois rezava e ia para a cama.

Era um belo dia de Inverno!

Ana Patrícia Duarte
Magalhães, 2ºF
EB1 Gonçalves Pereira



O NATAL



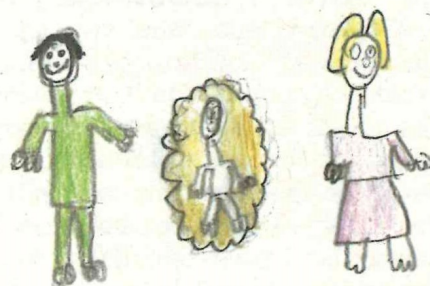
O Natal para mim é uma época bonita porque recebo muitas prendas e comemora-se o nascimento de Jesus.

O Natal é tempo onde não há guerra, é tempo de paz e alegria.

No Natal comemos batatas com bacalhau, peru e cabrito e de sobremesa comemos aletria, rabanadas, bolo-rei e outras coisas.

À meia-noite, alguém se veste de pai Natal e faz-se a troca de prendas.

Como no Natal está frio as pessoas põem-se à volta da lareira para se aquecerem.



Ivo Vilas Boas
EB1/JI Bairro Misericórdia

NATAL

Nós no Natal fizemos a história da Carochinha.

A Juliana foi a Carochinha, o Pedro Miguel foi o cão, o Jorge foi o padre, a Carolina foi o João Ratão e o Pedro Gabriel foi o porco.

Os outros meninos da turma cantaram a história.

Eu gostei muito de participar na história.

David, 1ºG
EB1/JI Bairro Misericórdia





CIÊNCIA VIVA

Laboratório de Ciência Viva

Ontem, dia -vinte e cinco de Janeiro, a nossa turma, foi novamente à escola (Básica de Abade de Neiva, ter uma aula no Laboratório da Ciência Viva.

Começámos por observar, ao microscópio um pedacinho de veia, onde verificámos que era diferente da nossa visão.

(De seguida, tomámos contactos com diversos objectos entre os quais: pipetas, cristalizadores, espelhos convexos e côncavos, imanes, roldanas...

Já as experiências mais interessantes foram as dos espelhos, uma vez que os espelhos côncavos mostravam-nos imagens invertidas.

Nesta aula ficámos a saber que os imanes têm um pó (o positivo e outro negativo, por isso atraem-se, provocando magnetismos entre eles; também verificámos que o efeito das roldanas e que a sua utilização levanta objectos pesados e, ainda que as rodas dentadas movem máquinas.

Após o intervalo, fomos para a biblioteca da escola onde vimos dois vídeos sobre: a água «Um tesouro a defender» e os oceanos «O (Reino dos Oceanos».

<Foi um dia diferente e muito proveitoso, pois tomámos contacto directo com os objectos e adquirimos novos conhecimentos.

T.Colectivo 3º C - EB1 Gonçalves Pereira

Projecto "Ciência na Escola Uma Descoberta Permanente"

O Projecto "Ciência na Escola - Uma Descoberta Permanente" tem facultado, há quatro anos consecutivos, aos alunos das unidades escolares do Agrupamento o desenvolvimento de actividades experimentais no laboratório da Escola EB 1 Abade de Neiva. O envolvimento dos alunos na actividade experimental proporciona momentos de grande alegria, entusiasmo e interesse pelos acontecimentos, o que desperta a curiosidade acerca do mundo que os rodeia e torna as aprendizagens significativas.



LABORATÓRIO DE CIÊNCIA VIVA

O que eu gostei mais em Abade de Neiva foi uma experiência que me interessou muito. Era uma espécie de copo (cristalizador) mas pareceu-me um aquário. Pusemos lá dentro pedaços de rolha/cortiça e também umas coisas que me pareciam elásticos e não esquecer, umas coisas que se chamavam, penso eu, alfinetes. Depois pusemos um íman na beira do cristalizador e os alfinetes começaram a mexer-se, mas se os alfinetes não estivessem bem encostados ao vidro do aquário, o íman não ia poder mexer os alfinetes. Mas há uma coisa que eu gostei, que foi o filme, que se chamava "O Reino dos Oceanos". Já me ia esquecer de quando nós analisámos a veia no microscópio. Um dia como o de hoje é muito "fixe"!!!

Guilherme Cardoso 3º I - EB1 / JI Bairro da Misericórdia

VISITA DE ESTUDO CIÊNCIA VIVA

No dia 29 de Novembro, fomos à escola de Abade de Neiva com a turma A, do 3º ano.

Vimos dois filmes: «A vida no fundo do Oceano» e «O Corpo Humano: a Boca e os Dentes».

As dez e meia, fomos todos para o recreio brincar e conhecemos os alunos daquela escola.

Às onze horas, a nossa turma foi para a sala de Ciência Viva. Lá, encontramos muitos instrumentos do tempo: o anemómetro, que serve para medir a força do vento, o cata-vento, que serve para medir a humidade do ar, o barómetro, que serve para medir a força que o ar exerce sobre as coisas, o pluviómetro, que serve para ver a quantidade da chuva, a bússola, que indica o norte, sul, este e oeste, para nos orientarmos, a lupa, que serve para ampliar as coisas, e por fim, a lupa binocular, que tem duas lentes, por onde vimos uma folha, que parecia ter telhas vermelhas.

Também vimos o quadro do «Tempo de Hoje», que dava para termos a temperatura, o dia o mês, a direcção do vento, o tipo de nuvens, o tempo e a força do vento.

Depois de vermos esses instrumentos todos, foram dois meninos explicar os aparelhos do Corpo Humano: o aparelho circulatório e o aparelho digestivo.

Ao fim disto tudo, fomos para a camioneta e regressamos à escola.

Foi um dia em cheio!

No dia 28 de Fevereiro, voltamos lá e fizemos experiências com o microscópio, com espelhos côncavos e convexos, com cristalizadores e ímans.

Vimos um bebé dentro da barriga da mãe... Vimos uns dentes e uma escova enormes...

Foi muito divertido!

Obrigada professora Benedita. Foram aulas espectaculares!

T.Colectivo 3º B - EB1 Gonçalves Pereira

Visita aos Bombeiros V. Barcelos

Hoje, dia 5 de Novembro de 2004, a minha turma e outra do 3º ano, visitamos os Bombeiros.

Eles explicaram-nos muitas coisas: como devemos andar na rua, devemos andar no passeio do lado direito, se estivermos com os nossos pais devemos ir do lado de dentro.



J. Pedro 3º A - EB1 Gonçalves Pereira

Fizeram uma demonstração com um menino, puseram-lhe uma máscara no pescoço, pegaram numa corda que se chama-se aranha e ataram o menino à cama para ele não cair; os dois senhores viraram a cama e o menino não caiu. No fim voltamos para a escola, fomos no camião dos Bombeiros e de ambulância.

T.Colectivo 3º A - EB1 Gonçalves Pereira





A NOSSA ESCOLA

No recreio da minha escola
Há sempre brincadeira,
A escola onde eu ando
Chama-se Gonçalves Pereira.

Já andamos em colégios
E gostamos de educadoras,
Mas na Gonçalves Pereira
Temos ótimas professoras.

Na escola tudo se aprende:
A ler, a escrever, a contar...
Mas também a brincar!

A nossa escola é bonita
Nela podemos brincar!
Mas para de ano passar
Temos que estudar.



A professora diz sempre:
Estejam com atenção!
Por favor não interrompam
Enquanto explico a lição.

Na escola gostamos dos amigos
Empregados e professores,
Gostamos de todos eles
Pois são uns amores.

Na escola aprendemos
A ler e a escrever,
Fizemos amizades
Que nunca vamos esquecer.

T. Colectivo 4ºF
EB1 Gonçalves Pereira

Curiosidades...

Sabias que o coração de um recém-nascido
pesa, em média, 20g?

E que aos dois anos pesa 51g, e aos 10 anos
149 g?

Sabias que o coração de um adulto pesa
337g?

Pesquisa 3º A - EB1 Gonçalves Pereira

Dia Mundial da Saúde

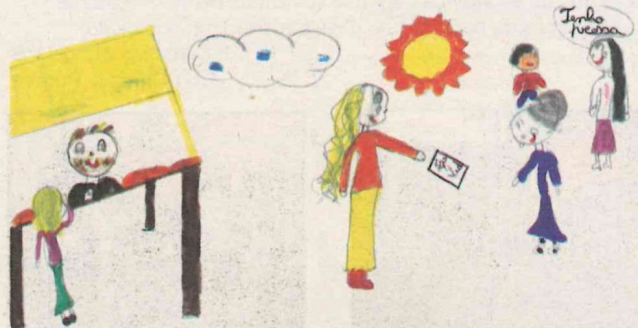
Sempre que há algo importante temos um dia para o festejar. A saúde é um assunto de extrema importância por isso tem um dia para a relembrar, para pararmos e pensarmos melhor no assunto, foi o que fizemos no dia sete de Abril deste ano.

Para actuar junto da população, os 4º anos da nossa escola saíram à rua alertando e distribuindo panfletos.

Foi uma experiência muito enriquecedora, ouvimos muitas opiniões e até demos conselhos, houve muitas pessoas que diziam não ter tempo e por isso não paravam e nós ficávamos muito tristes.

Esta actividade foi feita em conjunto com a Câmara Municipal de Barcelos e esperamos fazê-la mais vezes.

T. Colectivo 4º D - EB1 Gonçalves Pereira



A SALA DE AULA

A nossa sala de aula é a número 13 e fica no recreio da Escola Gonçalves Pereira.

A sala é: boa, nova, tem ar condicionado e muita luz.
Nela andam 24 alunos [9 raparigas e 15 rapazes] que aprendem a ler, a escrever,
a contar... a crescer.

Nós gostamos muito de andar nesta sala.

Texto colectivo

1º Ano - Turma A - EB1 Gonçalves Pereira



Trabalho de Parceria com a família de alunos da Unidade de Intervenção Especializada (UIE)

BOLO DE LARANJA

A receita foi-nos enviada por uma mãe para ser confeccionada na escola, uma vez que uma aluna ajudava a mãe em casa a bater o bolo, transpusemos esta actividade para a sala com a participação da família, tendo confeccionado o bolo e feito um cartaz com o objectivo de trabalhar os números e a linguagem, os ingredientes para a área da comunicação e linguagem.

Ingredientes:
2 laranjas
2 chávenas de chá de farinha
2 chávenas de chá de açúcar
5 ovos

Preparação:

Separar as gemas das claras, à parte junta-se o açúcar com as gemas e bate-se muito bem até ficar em creme, entretanto, acrescenta-se aos poucos o sumo das duas laranjas. À parte batem-se as claras em castelo firme que depois se vão juntando ao creme alternando com a farinha peneirada, envolve-se tudo com muito cuidado e por fim unta-se uma forma com manteiga, põe-se a massa dentro e vai ao forno a uma temperatura de 180°.



UIE



CARNAVAL

O Nosso Carnaval na Escola

O meu Carnaval foi muito bonito. Nós já tínhamos tudo preparado no dia anterior. Eu fui vestida de veículo, outros de G.N.R., outros de peões a segurar na faixa-de-rodagem e outros levavam um carro desenhado em papelão e iam-no a segurar, na mão, ao lado da faixa-de-rodagem. Outros iam de passadeira.

Pintamos a cara de branco, verde, vermelho, amarelo e preto, e pintamos o cabelo de muitas cores. Fomos todos bonitos.

Andamos sempre a dizer as regras de trânsito. Andamos muito a pé. Alguns, já estavam cansados, mas eu e outros continuamos a andar e a dizer as regras de trânsito. Tocamos às campainhas para as pessoas nos verem.



No fim, a professora desejou-nos um Bom Carnaval e nós agradecemos e também desejamos um Bom Carnaval à senhora professora.

Gostei muito do meu Carnaval.

Adriana Filipa 4º Ano N
E.B.1 V. F. S. Pedro

CARNAVAL



O Carnaval é divertido.
Eu fui ao Carnaval com um fato.

O fato era de passadeira e na cabeça levava o peão-verde.

Nós fomos felizes.

Jorge Diogo, 1º G

Pedro Miguel 1º G
E.B.1 /JI Bairro da Misericórdia

O nosso Carnaval na Escola

Os alunos da Gonçalves Pereira festejaram o Carnaval na escola.

Estava um dia maravilhoso e fantástico, de sol. As crianças estavam espectaculares com as suas roupas lindas.

Fomos todos para a sala do 2º E fazer um belo desfile de máscaras, dançar, brincar, etc.

Por fim, fomos todos para o recreio jogar ao jogo do espelho e foi divertido. Fizemos um desfile com as outras turmas e tirámos fotografias.

Foi um dia fabuloso, de Carnaval!

T. Colectivo - Vanessa Torre Pereira, 2º F



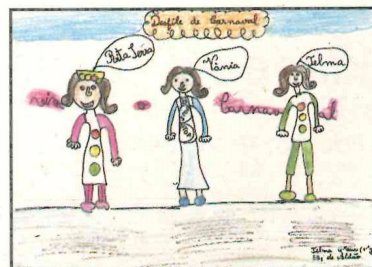
O Desfile de Carnaval

No dia 4 de Fevereiro de 2005, os alunos da nossa escola foram desfilarem pelas ruas da freguesia de Vila Frescaína S. Martinho.

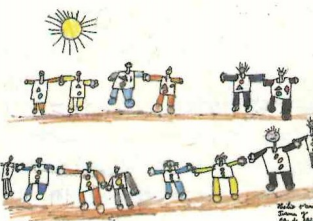
Os alunos da turma do 1.º ano foram mascarados de semáforos com as cores: vermelho, amarelo e verde. Na cabeça usámos coroas feitas com círculos verdes e vermelhos. Os meninos das restantes turmas foram mascarados de sinais de trânsito. Os alunos do jardim-de-infância foram de passadeiras e de sinais de indicação de passadeira. Estavam todos muito bonitos.

Saímos da escola, passámos pelo rio de Vila e percorremos várias ruas da freguesia. Estavam muitas pessoas nas suas casas a ver-nos passar.

Nos ficámos um pouco cansados porque estava um dia de calor.



Telma 4º (1º J) - EB1 /JI VFS Martinho



O dono da Libargel ofereceu-nos gelados e nós comemoramos quando chegámos à escola.

O desfile foi bastante divertido.

Trabalho colectivo (Telma e Rita) - 4.º ano (turma 1º J)
EB 1/JI V.F.S. Martinho

O CARNAVAL

O Carnaval é uma época muito divertida. Nesta altura do ano, crianças e adultos andam mascarados daquilo que mais gostam. É uma alegria ver as crianças nas suas brincadeiras atirando fitas e confetes às pessoas que passam por elas na rua.

Na nossa escola o carnaval foi muito alegre e divertido. Durante amanhã fomos desfilando pela



Hélder 2º G
EB1 /JI Abade de Neiva

nossa freguesia, depois do almoço fizemos um baile de máscaras e algumas brincadeiras.

T. Colectivo 2º G - EB1 /JI Abade de Neiva

O CARNAVAL

No Carnaval participamos num desfile. Saímos da escola e percorremos as ruas da cidade.

Íamos vestidos de ciclista pois, o nosso tema é a "Segurança". Atiramos fitinhas às pessoas que estavam a ver passar o desfile.

Ficamos a saber que quando andamos de bicicleta devemos cumprir as regras de segurança para não sofrerem nenhum acidente.

Gostamos de participar no desfile e divertimo-nos muito.

T. Colectivo alunos 1º B
- EB1 Gonçalves Pereira





VISITAS DE ESTUDO

Visita ao Museu de Olaria

Nós, hoje, fomos ao Museu de Olaria ver uma exposição «Utilidades dos tempos dos avós».

Vimos tachos, travessas, assadeiras, pingadeiras, chocolateiras e talhas.

Fizemos um desenho da peça que mais gostamos e pintamo-la num azulejo.

Nos gostamos muito da visita.

T. Colectivo 1º F

EB1 Abade de Neiva

A visita ao Museu de Olaria

Ontem, terça-feira, dia doze de Abril, eu e os meus colegas fomos ao Museu de Olaria ver peças de barro.

A Joana, que era a menina que nos estava a fazer a visita guiada, ao Museu de Olaria, mostrou-nos várias figuras de barro: o pai-deiro, a peixeira, as vindimas, uma cobra, a desfolhada, uma senhora a tirar piolhos a um menino e várias profissões.

Também vimos os três Santos Populares: o Santo António, o São João e o São Pedro.

Vimos pessoas com cabeças de animal e animais com cabeças de pessoas, os cabeçudos, os músicos e o presépio.

A seguir, a Joana deu-nos duas folhas, uma com sopa de letras, para procurarmos palavras de objectos da exposição, e outra para fazermos o desenho sobre a coisa que mais gostámos.

Eu desenhei uma ponte e fui fazê-la em barro, na sala de modelagem. No fim viemos para a escola, brincámos um bocadinho e viemos para a nossa sala.

Inês Gomes - 2º Ano Turma B - EB1 Gonçalves Pereira

PLANETÁRIO - "A ZANGA DA LUA"

No dia 2 de Março de 2005, as turmas C e D do 4º ano de escolaridade, foram a Espinho ao Centro Multiusos.

Fomos ver um filme de animação, que o tema era "A zanga da Lua". Era uma história que contava como acontecia o eclipse do Sol, porque a Lua tapou a luz solar.

Ficamos a saber que há planetas que são constituídos por rochas e outros por gases.

Mercúrio demora três meses a dar a volta ao Sol, Júpiter doze anos, enquanto que a Terra gasta um ano -365/6 dias.

A Lua tem montes três vezes maiores, que a Serra da Estrela e buracos do tamanho de uma cidade!

Há muitos milhões de anos um asteroide colidiu com a Terra, fazendo saltar uma pequena parte do nosso planeta e que acabou por formar o nosso satélite natural a que chamamos "Lua".

Todos os satélites naturais são luas.

Se quiséssemos chegar ao sol tínhamos que viajar à velocidade da luz durante seis anos.

O Sol é a nossa estrela mais próxima. Há estrelas de muitas cores. Foi uma viagem mágica, pois tivemos quase a certeza que tudo isto foi vivido e experimentado por nós.

T. Colectivo 4º C - EB1 Gonçalves Pereira

(Desenh) Marilyn Falcão 4º C - EB 1 Gonçalves Pereira

A Visita de Estudo ao Centro Multimeios de Espinho

No dia 11 de Março fomos ao Centro Multimeios de Espinho.

Partimos às 9:00h e chegamos ao Planetário por volta das 10:15h.

Por volta das 10:30h entramos no Planetário e dirigimo-nos à sala de cinema, para ver um filme chamado "A Zanga da Lua".

Quando entramos sentamo-nos numa cadeira muito con-

fortáveis.

A seguir, um instrutor explicou-nos algumas coisas sobre o filme e sobre o Sistema Solar.

De repente as luzes apagaram-se e o filme começou.

O filme começou com uns meninos a jogar futebol. A seguir os meninos olharam para o céu porque estava a escurecer muito depressa.

A tela escureceu e de repente surgiu o quarto do menino João, do robô Latinhas e do macaco Rafael. Eles estavam a tentar resolver o mistério da escuridão olhando para o céu e observando as estrelas.

Chegaram à conclusão que era a Lua que estava parada em frente ao Sol.

O menino João disse que tinham que ir ao espaço mas não sabia como lá chegar.

O robô Latinhas sabia como ir à Lua, guiando-se pela cauda da urso maior.

Ao mesmo tempo que o João, o macaco Rafael e o robô Latinhas estavam a procurar a cauda da urso maior, encontraram várias constelações como por exemplo: a constelação dos gémeos, do escoiçã, da balança... Finalmente encontrou a cauda da urso maior.

Depois o robô Latinhas começou a rodar muito depressa e, o menino João e o macaco Rafael entraram para dentro dele. O robô Latinhas foi para o espaço à velocidade da luz em direcção a Júpiter.

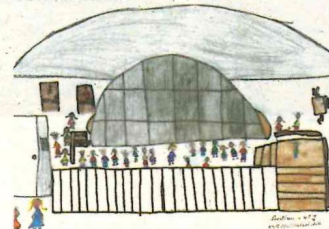
Quando o robô Latinhas, o João e o macaco Rafael chegaram a Júpiter, perguntaram-lhe se alguma vez tinha acontecido com os seus satélites o mesmo que aconteceu à Lua.

Júpiter disse que eles deviam consultar Saturno porque ele tinha mais conhecimento.

Então resolveram ir para Saturno.

Como o caminho era longo o robô Latinhas encontrou um cometa. Então usou o caçador de cometas para amarrar o cometa para chegar a Saturno mais depressa.

Quando chegaram a Saturno perguntaram-lhe se já lhe tinha acontecido com os seus satélites o mesmo que tinha acontecido com a Lua.



Saturno disse que sim. Para resolver o problema dava um leve toque com os seus anéis no seu satélite para ele começar a andar outra vez.

Os nossos amigos disseram que a Terra não tinha anéis. Então Saturno disse-lhes que fossem perguntar à Lua o que se passava com ela.

Quando chegaram à Lua perguntaram-lhe: - o que se passa?

E a Lua respondeu: - as pessoas estão a poluir muito a Terra e por isso estão a prejudicar-me.

Digam aos vossos amigos que não poluem mais a Terra.

E assim acabou o filme.

Saímos da sala de cinema e quem quis comprou uma lembrança.

Por volta das 12:00h partimos para Barcelos em direcção à nossa escola.

E assim acabou a nossa visita de estudo ao Planetário.

Trabalho realizado por:

André, Bernardo, Tiago António e Tiago João

4º J Bairro da Misericórdia



J1 Turma 1 VFS Martinho

A VISITA DE ESTUDO AO PLANETÁRIO

No dia 11 de Março, por volta das 9:00 horas, saímos da escola do Bairro da Misericórdia em direcção ao Centro Multimeios de Espinho. Chegamos lá por volta das 10:15 horas.

Como a entrada era apenas às 10:00 horas, aproveitámos para lanchar.

Entretanto entramos e fomos ver um filme chamado "A zanga da lua".

O filme era assim:

Um dia, uns meninos estavam a jogar à bola quando de repente começou a escurecer.

Toda a gente ficou assustada e foram logo para as suas casas.

Um menino chamado João, o macaco chamado Rafael e o robô chamado Latinhas ficaram muito preocupados.

O João e o seu macaco Rafael foram espreitar à janela do seu quarto. Então, entraram dentro do Latinhas para ir ver o que estava a acontecer no espaço.

Quando chegaram ao espaço foram pedir ajuda a Júpiter. Perguntaram-lhe então:

-Já alguma vez uma das tuas luas tapou o sol?

-Não, nunca me aconteceu. - disse Júpiter. Mas podem ir perguntar a Saturno.

-Obrigado pelo conselho! - disseram eles.

Depois fizeram uma longa viagem, até que chegaram lá.

Quando chegaram a Saturno perguntaram o mesmo que perguntaram a Júpiter.

Ele disse que já lhe tinha acontecido, mas tinha uma solução que era, dar com os seus

anéis nas luas. O João, o Rafael e o Latinhas foram ter com a lua e ficaram a conversar com ela a ver se

a convenciam a sair da frente do sol. E conseguiram convencê-la! As

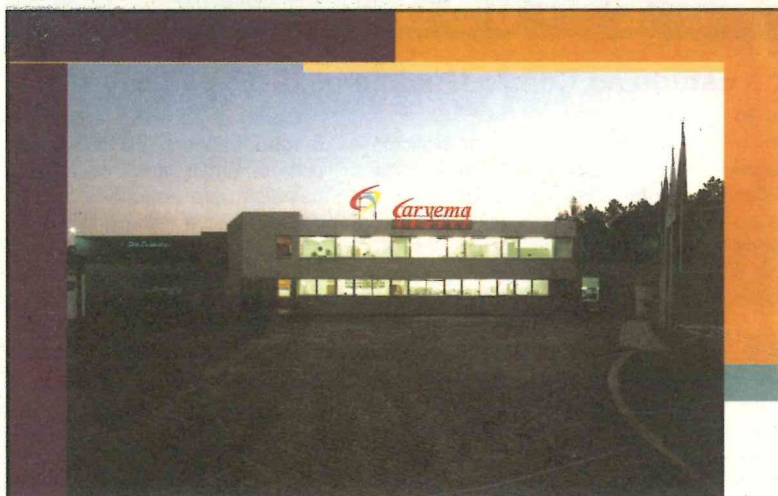
pessoas na Terra ficaram muito felizes, porque, entretanto fez-se dia e assim os meninos poderiam continuar a jogar à bola.

Sem dúvida que o filme foi muito interessante porque ajudou-nos a entender melhor o funcionamento do Sistema Solar.

Depois de o filme ter acabado, regressámos à escola muito contentes e entusiasmados.

Trabalho realizado por:

Ágata, Ana, Gonçalves, Guilherme 4º J Bairro da Misericórdia



Sempre damos importância às cores...



Carvema Têxtil Lda.
Lugar da Pedreira
Telf. 053.860030 - Fax 053.860039
Perelhal - Barcelos
4750 PERELHAL - PORTUGAL
email: perelhal@mail.telepac.pt



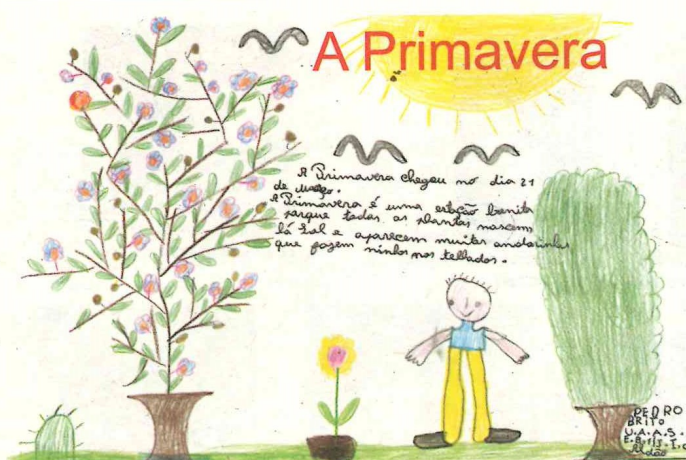
**Papelaria
Livraria**

**Livros
escolares**

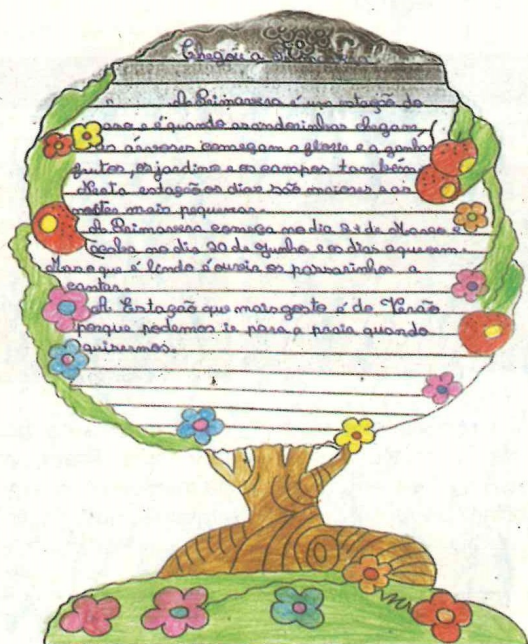
**FOTOCÓPIAS A PRETO/ CORES
ENCADENAÇÕES DIVERSAS**

**Rua Dr. Augusto Monteiro, Loja 210 - Junto à Bomba da BP
4750-800 V. Freixo (S. Martinho)
Tel./Fax - 253 824 749**

CHEGOU A PRIMAVERA



Pedro Brito - UAAs - EB1 - EB1 / JI - VFS Martinho



Bárbara Patrícia - 3º H EB1 JI Abade de Neiva



Rafael 2º G - EB 1 / JI Abade de Neiva

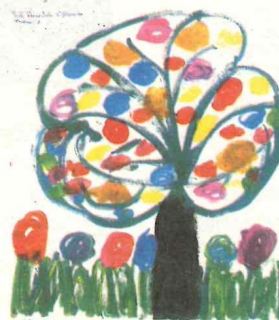


Turma 1 - JI Abade de Neiva

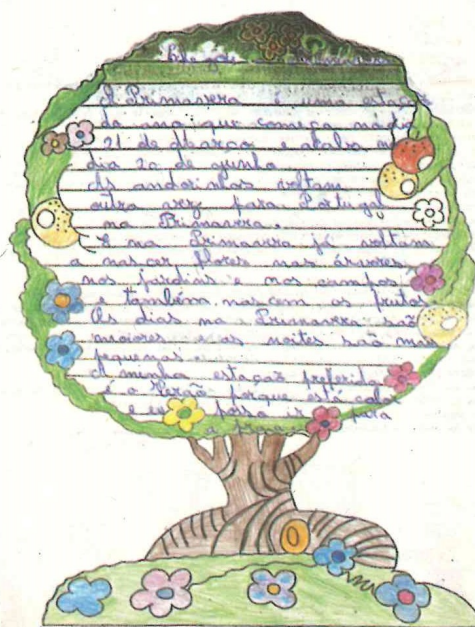


T Colectivo 1º D - EB1 - Gonçalo Pereira

A Primavera chegou...



Turma 2 JI VFS Martinho



Liliana Sofia - 3º H EB1 / JI Abade de Neiva



BEATRIZ E O PLÁTANO

BIBLIOTECA ESCOLAR



Beatriz dormiu à beira do plátano para o proteger. Quando os lenhadores chegaram, pela manhã, ficaram espantados e foram avisar à Câmara.

BEATRIZ E O PLÁTANO



Beatriz preocupada com o plátano falou com os pais e os professores para a ajudarem a defendê-lo.



Os lenhadores da Câmara iam cortar a árvore. Beatriz encostou-se e não os deixou cortar.



Juntou-se muita gente e os lenhadores foram embora.



Vieram os senhores importantes da Câmara. A Beatriz não saía de lá e juntou-se muita gente. Eles foram embora.



Os senhores importantes voltaram e decidiram que se a menina não saísse de lá a árvore ficava em pé.



Como a Beatriz não saiu de lá, eles decidiram que não iam cortar o plátano.



Todas as pessoas ficaram muito contentes porque, todos juntos, eles tinham conseguido salvar uma árvore.



"Temos que nos juntar todos para DEFENDER A NATUREZA e termos um AMBIENTE MELHOR"

T. Colectivo - 1º C - EB 1 - Gonçalves Pereira

BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS

EB1 Gonçalves Pereira

A BE/CRE é um espaço com uma diversidade de recursos que possibilita desenvolver actividades lúdico pedagógicas que extravasam a sala de aula no domínio da pesquisa, consulta, tratamento de informação, multimédia, comunicação e do lazer, proporcionando aos alunos o desenvolvimento de competências, atitudes e valores.

Dando continuidade a um trabalho já encetado há al-



guns anos, a BE/CRE recebe todos os alunos da escola para desenvolver actividades relacionadas com a hora do



conto, informática e a videoteca. Nelas, os alunos não só ouvem como experienciam e vivenciam situações reais



ou dramatizadas pois as informações ficam arquivadas na memória e as experiências gravadas no coração.

Prof. Teresa Vinagre

A BIBLIOTECA DA NOSSA ESCOLA



Na biblioteca da nossa escola, nós lemos livros, ouvimos histórias, fazemos jogos, teatro, etc...

A biblioteca tem um espaço enorme e está dividida em três partes: de vídeo, de computadores e de leitura, onde se contam as histórias.

Podemos ver filmes, brincar no tapete da cidade, fazer puzzles, fazer jogos de tabuleiro, desenhar no quadro, cantar, representar as histórias que ouvimos, etc...

Quando queremos podemos pegar nos livros e lê-los lá, sozinhos, ou acompanhados. Mas também podemos trazê-los para a sala de aula e assim ler e fazer uma ficha de leitura, para aprendermos melhor.

A professora Teresa Vinagre é a nossa professora na Biblioteca e ensina-nos muitas histórias, a dramatizá-las, a cantar as músicas das histórias, faz desenhos e fantoches, para nós compreendermos bem e nos divertirmos enquanto escutamos.

Um dia, ouvimos uma história sobre um super-herói, que melhorou o ambiente e no final da história fomos ver o filme.

Foi tão bonito! As histórias da biblioteca são muito giras, engraçadas e interessantes.

A história do peixe Arco-Iris, com escamas brilhantes, que era egoísta e aprendeu que a amizade é mais importante do que ser bonito, a da árvore que as pessoas queriam cortar e a menina pôs-se à frente e não deixou, e tantas outras...

No fim, a professora Teresa dá-nos fotócopias e nós fazemos trabalhos na sala de aula: banda desenhada, pinturas, canções, composições...

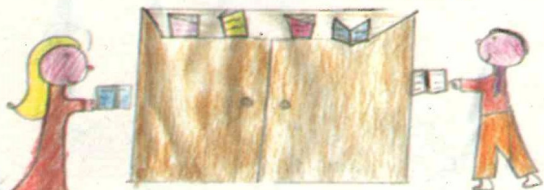
Esses dias são sempre espectaculares!

No dia do livro, mostrou-nos, em slides, a história do livro desde que a escritora inventa a história até ele estar nas livrarias e nós o compramos.

Foi divertido!

Na sala de aula nós também já fizemos livros de banda desenhada.

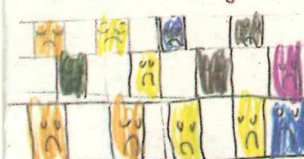
3º Ano Turma - B



T. Colectivo - 3º B - EB 1 - Gonçalves Pereira

hora do Conto

Era uma vez...



Era uma vez uns livros que viviam arrumadinhos numa estante.

De vez em quando limpavam-lhes o pó, mas ninguém os abria.



Um dia, os meninos daquela casa foram para a escola a mexer nos livros e foram descobrindo o segredo da biblioteca.

Pouco a pouco começaram a mexer nos livros e foram descobrindo o segredo da biblioteca.

Cátia Sofia - 1º Turma 2º M - EB 1 - JI VFS Pedro

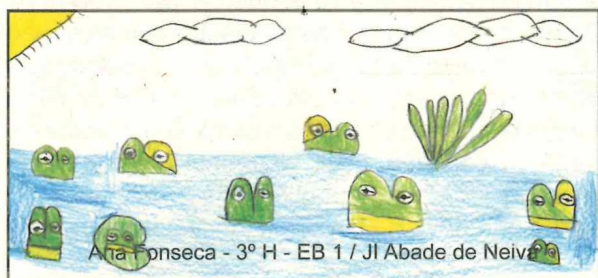


HISTÓRIAS



António Afonso - 1º J- EB 1 Vila Boa

AS RÃS



Este texto, conta-nos que dois meninos que viviam numa aldeia, conheciam muitíssimo bem todos os caminhos e sítios dessa aldeia. Eles sabiam onde havia a mais pequenina nascente e o local exacto dum buraco.

Nessa aldeia havia muitas poças de água cobertas de limos verdes, e um dia numa dessas poças, viram uma grande quantidade de cabeçudos, que eram as rãs acabadas de nascer. Depois desta descoberta, o Nicolau disse ao amigo que só precisavam de esperar que as rãs crescessem para agarrá-los e levá-los para casa.

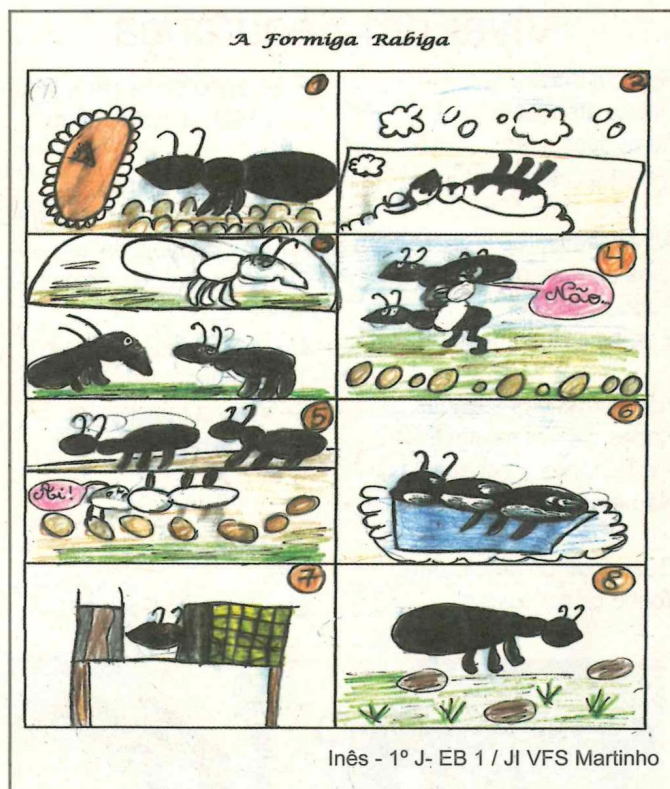
O amigo custou-lhe a acreditar mas calou-se.

O amigo do Nicolau é o autor do texto que se chama António Mota.

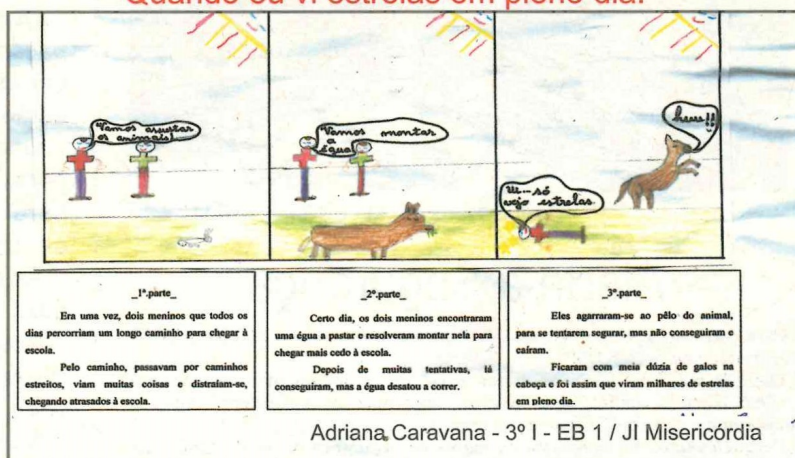
T. colectivo - 3º H - EB 1 / JI Abade de Neiva



Sónia Araújo - 3º H - EB 1 / JI Abade de Neiva



Quando eu vi estrelas em pleno dia!



A fada má

Era uma vez uma fada má, que por não gostar de um menino chamado Joel, transformou-o em sapo.

E assim durante muito tempo, o Joel viveu uma vida triste, sem que ninguém soubesse quem ele era...

Até que um dia, uma menina chamada Anita o encontrou, pegou nele e lhe deu um beijo.

Então o Joel voltou a ser um menino e ficou amigo da Anita para sempre.



Nuno Tiago - 2º A - EB 1 Gonçalves Pereira



EDUCAR PARA A SEGURANÇA

Viver em Segurança

Tem cuidado!
Presta atenção!
Se te descuidas,
Matas o cidadão.

Ao atravessares a passadeira
Olha sempre para o sinal,
Pode vir um carro
E vais parar ao hospital.

Não corras nas escadas
Podes dar um trambolhão
Ainda partes a cabeça.
Não é preciso ser trapalhão.

Quando ando de bicicleta
Tenho de ter cuidado

Pois tenho de seguir a seta
Que está na rua ao lado.

Quando vou na rua
Tenho de respeitar as regras.
À noite, debaixo da Lua
Tem cuidado com as pedras.

Quando andares de carro
Tem cuidado, vai atento.
Se vais na brincadeira
Ainda saltas do assento.

T. Colectivo
3ºE
EB1 Gonçalves Pereira



Cristina Maria - 4º M - EB 1 / JI VFS Martinho

Alerta à Segurança

Para comemorar o dia Mundial da Saúde a minha turma foi com a GNR fazer uma operação STOP.

O GNR mandava parar os carros e via se os documentos estavam em ordem. Depois, íamos, dois a dois, interrogar os condutores sobre a importância do uso do cinto de segurança.

Perguntávamos se cumpriam as regras de segurança do novo código da estrada e dávamos um panfleto. Este panfleto falava sobre a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança nas crianças e na utilização das cadeirinhas.

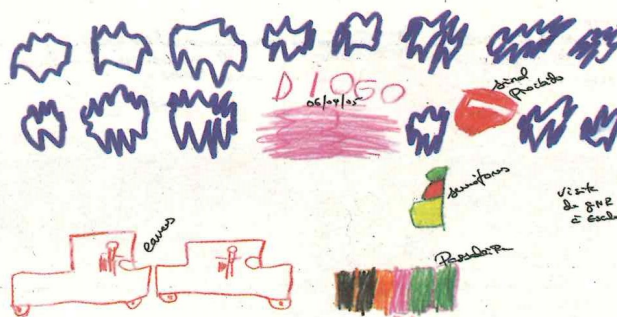
Depois, já quase no fim veio uma senhora da Câmara que nos deu um calendário que dizia «Seja prudente, evite o acidente».

Entregámos aos condutores o calendário para eles terem consciência do que é andar na estrada.

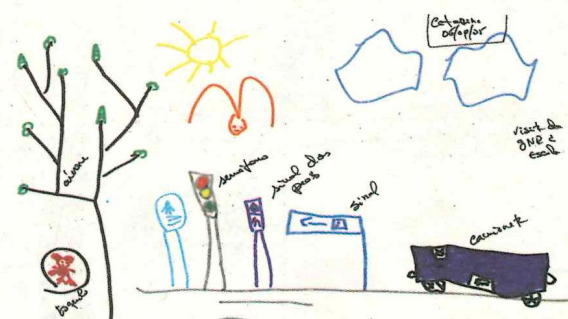
Gostei muito desta sensibilização sobre SEGURANÇA.



Ana Patrícia - 4º N - EB 1 / JI VFS Pedro



Diogo JI Misericórdia



Catarina JI Misericórdia

Segurança Rodoviária

A segurança é um bem a cumprir.

Os peões para andarem em segurança, quando não há passeios, têm de caminhar pela esquerda, para verem os carros. Devem caminhar em fila indiana, porque se senão estão a ocupar a faixa de rodagem e é muito perigoso.

Quando se passa na passadeira, antes temos de olhar para a esquerda a ver se vem algum carro. Depois olha-se para a direita. Se continuar a não vir nenhum carro olha-se de novo para esquerda e, depois é que se pode passar.

As crianças não devem brincar no lancil porque podem cair.

Nos semáforos temos de olhar para o sinal dos peões, quando estiver vermelho temos que parar. Se estiver o sinal verde podemos passar.

Não se deve atravessar a estrada a correr mas sim a passo rápido.

Como passageiro as pessoas ou as crianças não devem apoiar-se à janela da porta do carro porque a porta pode abrir.

As crianças e as pessoas devem pôr sempre o cinto de segurança porque o carro pode fazer uma travagem ou acontecer um acidente.

As crianças não devem pôr a cabeça de fora da janela porque pode vir um carro e partir-lhe a cabeça.

Todas as pessoas devem sair pelo lado do passeio.



Raquel Cunha
- 3º G
EB1 Gonçalves Pereira

Sara Filipa - 3º G - EB1 Gonçalves Pereira



EDUCAR PARA A SEGURANÇA

A G.N.R na nossa escola

Ontem foi um dia diferente porque vim para a escola de manhã.

Veio cá a G.N.R falar-nos dos cuidados que devemos ter na rua e nos carros.

Falaram-nos que devemos andar sempre pelo passeio, não aceitar a boleia dos desconhecidos, não aceitar doces de desconhecidos, olhar sempre para o lado direito e esquerdo para ver se vêm carros e se não vierem carros os peões podem passar na passeadeira, se vierem carros os peões não podem passar.

No carro do meu pai tem de ter uma cadeira para quando ele me vier buscar à escola eu me sentar na cadeira e no carro da minha mãe, é igual.

Também falaram muitas outras coisas.

Jéssica Sofia - 2ºM - EB1 V.F.S. Pedro

ATRAVESSAR A RUA

Nos sinais luminosos atravessa só quando o peão estiver verde.

Atravessa a rua nas passeadeiras.

Quando não há passeadeiras nem sinais olha: para esquerda, para a direita, novamente para a esquerda e depois atravessa a rua sem correr.



T. Colectivo - 2ª H
EB1 / JI Misericórdia

Regras na Estrada



Bruna JI Vila Boa

Atravessa sempre na passeadeira!

Em Setembro, quando chegámos à escola, ficamos a saber que tínhamos menos um colega na turma, pois o nosso amigo Nelson tinha morrido atropelado nas férias.

Ficámos todos muito tristes com o que aconteceu, ao sabermos que ele morreu quando atravessava a rua, fora da passeadeira, para ir ter com o pai e não olhou para os lados antes de o fazer.

Hoje, se o Nelson não tivesse morrido, talvez ao atravessar a rua não o fizesse da mesma maneira, pois ao longo deste ano temos falado muito da Segurança dos Peões e regras importantes a cumprir.

Ainda há dias, fomos assistir a uma acção feita por dois polícias na Biblioteca Municipal.

Gostamos todos de ver e ouvir os conselhos dados pelos polícias e vamos tentar cumprir todas as regras para que não nos aconteça o que aconteceu ao nosso amigo Nelson do qual temos muitas saudades.

T. Colectivo - 2º D - Gonçalves Pereira

ECO SEGURANÇA

Para um bom ciclista
não se magoar
o capacete
deve usar
(Maria João)

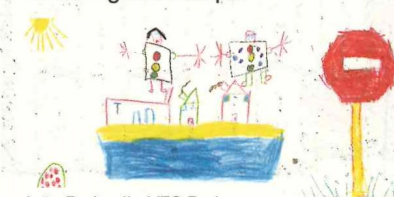
Nas passeadeiras
Podes atravessar
Olha para a direita
e esquerda,
Podes passar!
(Márcia Cristiana)

No STOP
Devemos parar
Para ninguém
Se magoar
(Pedro Xavier)

Não te esqueças de colocar
o cinto de segurança, nem a
cadeira
porque podes morrer
e depois não há nada a fazer
(Maria João)

Os sinais
Sabem falar
Foram para a rua
Sinalizar
(Ana Catarina)

A Segurança Rodoviária
É uma regra a cumprir



João Pedro JI - VFS Pedro

Angélica - VFS Pedro

Se todos a respeitar
Juntos iremos sorrir!

Quando ando de carro
Atrás é o meu lugar
Ponho logo o cinto de segurança
Ao fim de me sentar
(Cristiana Filipa)

Nunca se atravessa a corçer
Temos de ter cuidados
Pois podemos morrer
Sendo atropelados!

Um dia que eu andar
Na estrada a conduzir
Já sei que o vermelho é para
parar
E o verde para sorrir!

Um carro
estava a passar
atropelou dois peões
que estavam a passar
(Tatiana)

O ciclista
sempre à vista
cuidadoso como sempre
que está a ser inteligente
(Ana Gabriela)

T. colectivo 4º G
EB 1 Gonçalves Pereira
(Desenho) Sara Filipa



JI - VFS Pedro

A G.N.R na nossa escola

Ontem foi um dia diferente porque vim para a escola de manhã.

Veio cá a G.N.R falar-nos dos cuidados que devemos ter na rua e nos carros.

Falaram-nos que devemos andar sempre pelo passeio, não aceitar a boleia dos desconhecidos, não aceitar doces de desconhecidos, olhar sempre para o lado direito e esquerdo para ver se vêm carros e se não vierem carros

os peões podem passar na passeadeira, se vierem carros os peões não podem passar.

No carro do meu pai tem de ter uma cadeira para quando ele me vier buscar à escola eu me sentar na cadeira e no carro da minha mãe, é igual.

Também falaram muitas outras coisas.

Jéssica Sofia - 2ºM - EB1 V.F.S. Pedro





MAIS VANTAGENS PARA TI.



Caixa Geral
de Depósitos

www.cgd.pt

Caixa
Universidade
Politécnico

Concentra a tua atenção e energia naquilo que é mais importante. Com a Caixa Universidade Politécnico, é mais fácil gerir o teu dia-a-dia, preparar o teu futuro e financiar os teus projectos ou iniciativas. Consulta-nos em www.cgd.pt/universitários para conheceres as vantagens e benefícios ao teu dispor e tira todo o partido da vida académica.

Caixadirecta: 707 24 24 24

dito Academia de Futebol



VEM EXPERIMENTAR
1ª AULA GRÁTIS **ESTAMOS À TUA ESPERA**
NA ESCOLA SECUNDARIA DE BARCELOS

QUARTAS > 17H00 - 20H00
SÁBADOS > 10H00 - 13H00

DE 1 DE SETEMBRO
A 31 DE JULHO

Inscrições:  **essiel** **Tel.: 253 822 543**

R. S. João de Brito 115, 1º. 4750-173 Arcozelo - BCL



uhlsport®





DIA DO PAI

DIA DO PAI
19/03/05



GOSTO MUITO DO MEU PAI
O MEU PAI É MUITO BONITO
19/03/05

Gonçalo JI VFS Pedro

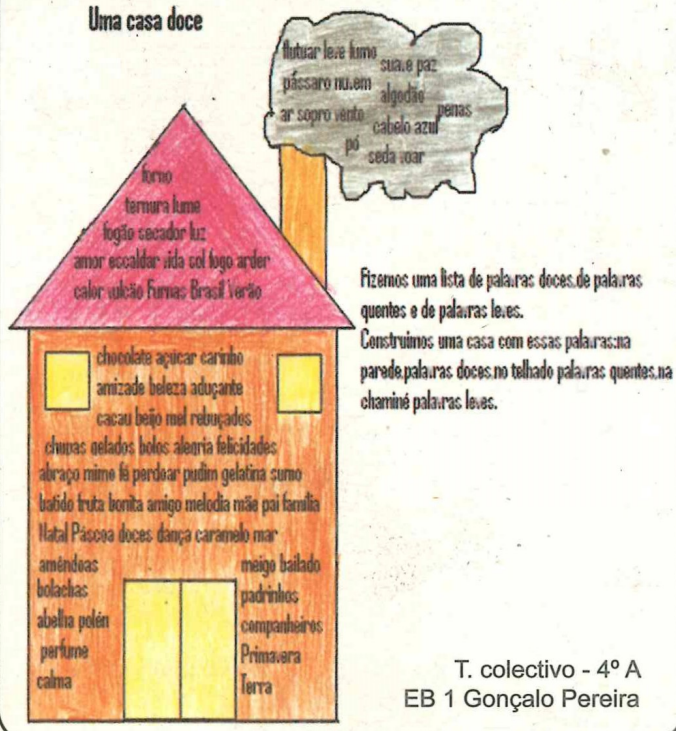
OS MEUS PAIS

O PAI PARA MIM É A VIDA. A MÃE PARA MIM É A VIDA.
NO DIA DO PAI E DA MÃE DÁ-SE PRENDAS. MAS A MELHOR PRENDA
QUE SE PODE RECEBER É TER A FAMÍLIA JUNTA E FELIZ.
AGRADEÇO AOS MEUS PAIS TUDO O QUE FIZERAM E FAZEM POR MIM
POR TODO O AMOR E CARINHO QUE BEM ME DÃO E TEM POR MIM.
SÓ QUERIA DIZER QUE GOSTO MUITO DOS MEUS PAIS.



Pedro Oliveira 2º EB 1 / JI Misericórdia

Uma casa doce



Fizemos uma lista de palavras doces de palavras
quentes e de palavras leves.
Construímos uma casa com essas palavras: na
paredes palavras doces no telhado palavras quentes na
chaminé palavras leves.

T. colectivo - 4º A
EB 1 Gonçalves Pereira

DIA DA MÃE



Pedro Monteiro - UAAS - EB 1 / JI VFS Martinho

O MEU SONHO...

Hoje, sonhei que tinha
o melhor pai do mundo.
Chegava a casa, brincava
comigo e, de

vez em quando, íamos às
compras, porque sabia que
eu gostava muito.

A tua vida era dedicada a
mim, e eu era muito feliz com
o meu pai.

Nunca ralhavas e fazias
traquinices e chegavas a ser
da minha idade.

Ajudavas-me sempre nos trabalhos de casa, mesmo quando
tinhas que trabalhar.

Mas, eu nunca acordei do sonho pois eu não estava a dormir.
Este sonho é a minha vida!

Inês Meira - 3º D - EB 1 Gonçalves Pereira



A PAZ

Paz é o nome da minha bisavó
é dar e receber.

Paz é não estar só
e ajuda-nos a viver.

Paz é um lençol alegria
que há aqui e ali.

Paz é fazeres poesia
que está dentro de ti.



Paz é um gesto de amigo
vindo do fundo do coração.
Paz é tu a brincar comigo
Sejas igual a mim ou não.

Paz é um laço que não se desata
é algo que não cansa.
Paz é aquele que não mata
o sorriso de uma criança.

T. colectivo - 4º D
EB 1 Gonçalves Pereira

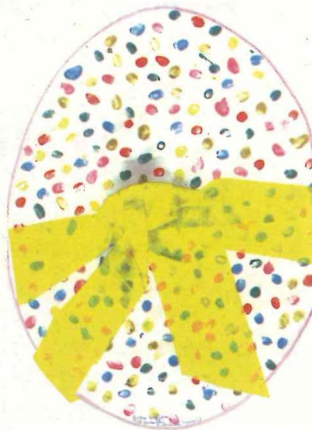


O pintainho Nasceu...



Ana Rita - JI VFS Pedro

O Nosso Ovo



T. colectivo - T 2 - JI VFS Martinho

O que significa o ovo da Páscoa



O que significa o Ovo da Páscoa?

Todos nós comemos nesta época o tradicional Ovo da Páscoa mas desconhecemos o seu significado.

O Ovo da Páscoa está ligado à tradicional doçaria. O ovo é uma homenagem aos ninhos que se fazem em Março. Significa o início da vida ou do Mundo, a sua casca representa a Terra, a parte de dentro o ar, a clara a água e a gema o fogo.

O povo romano comia os ovos antes das refeições. E há muitos, muitos anos atrás, no tempo de preparação para a Páscoa era proibido comê-los, isto porque tinham de ser benzidos pelo Papa e só depois é que eram vendidos no sábado de Aleluia.

Na Bélgica, os noivos aproveitavam a época da Páscoa para se casarem e trocavam entre si como presente de noivado ovos.

Em Portugal, há muitos anos atrás, quando o prior fazia a visita Pascal, os paroquianos ofereciam-lhe ovos, dando a esse presente o nome de "ofertas brancas".

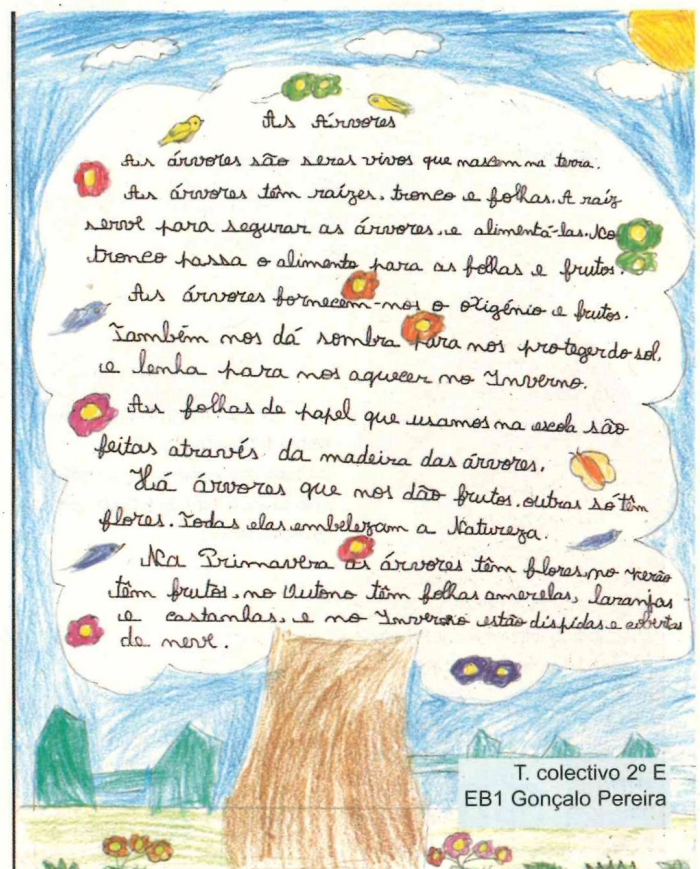
Só no século XVIII é que se começaram a decorar, hábito que se mantém até hoje.

T. colectivo 4º H
EB1/JI Abade de Neiva

A LIBERDADE

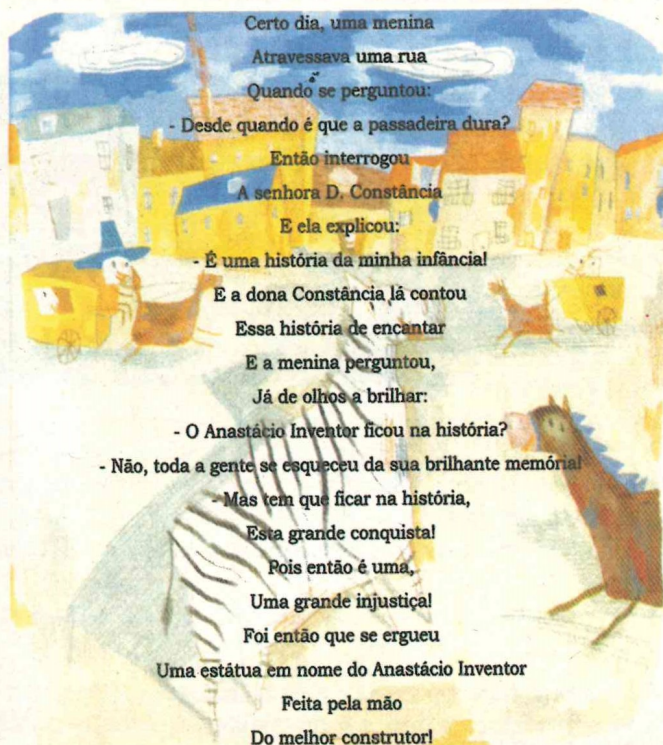


AS ÁRVORES



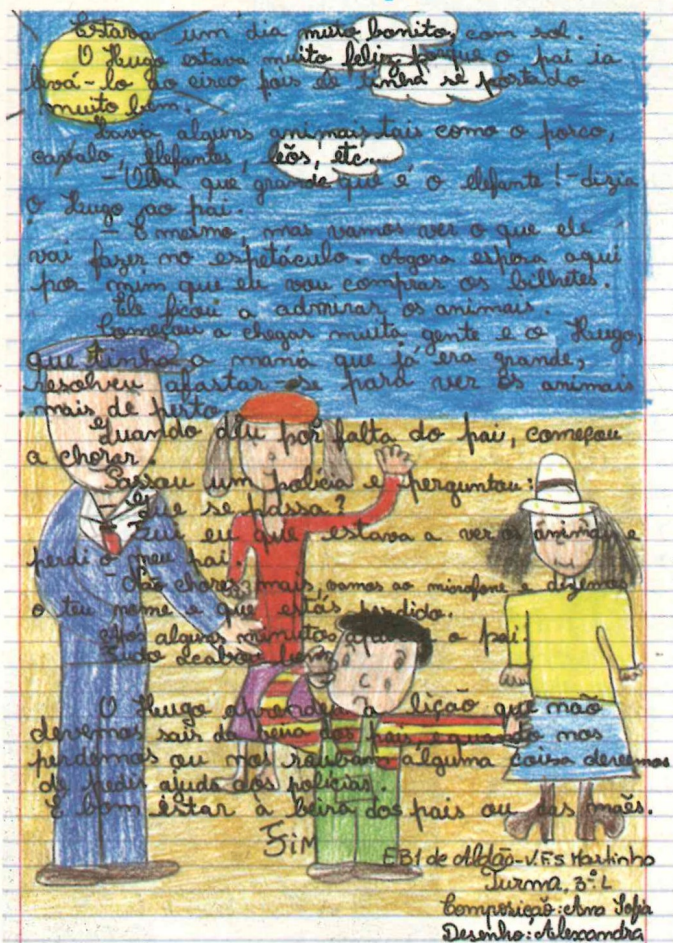


Como nascem as Zebras



Rafaela Brandão 4º M
EB1 / JI VFS Martinho

O Menino perdido



Ana Sofia e Alexandra 3º L
EB1 / JI VFS Martinho

Crescer a Brincar... na Biblioteca da Escola



Crescer a Brincar... na Biblioteca Escolar Animação Sociocultural: "Uma Educação Permanente"

Após o horário lectivo, os alunos do turno da tarde podem usufruir da Biblioteca

Escolar. Esta foi uma solução que a Escola EB1 Gonçalves Pereira, encontrou para manter os alunos ocupados depois das aulas, enquanto esperam pelos pais.

Juntamente com o Animador, os alunos realizam várias actividades, tais como: Jogos de Expressão Corporal e Dramática, Expressão Plástica, Jogos Educativos, Pesquisa na

Internet e jogos de computador e Actividades Desportivas. Com estas actividades os alunos mantêm-se ocupados, desenvolvendo as suas capacidades a nível pessoal e cognitivo.

É com grande alegria que eu sendo Animador Sociocultural, desenvolvo estas actividades com os alunos da EB1 Gonçalves Pereira.

Tiago Bernardo - EB1 Gonçalves Pereira

Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar funciona como núcleo da organização pedagógica da escola, para o desenvolvimento de actividades de ensino, proporcionando um espaço de leitura e informação aos alunos.

Para melhor responder a este objectivo, esta escola no ano lectivo de 2002/2003, através de um projecto, candidatou-se à Rede de Bibliotecas Escolares, vindo a ser integrada.

A Câmara Municipal, encarregou-se das obras de remodelação de uma sala, equipando-a com mobiliário novo, livros, jogos e material audiovisual.

A sua inauguração ocorrerá durante o terceiro período do ano lectivo em curso, a partir da qual, estará ao serviço da comunidade educativa.



Prof. Maria Costa - EB1 / JI V.F.S. Martinho



OS PAIS E A ESCOLA

Actualmente, a escola no âmbito do seu projecto educativo, pode estreitar as relações entre a escola, a família e a comunidade, com intuito de promover o sucesso e o bem-estar das crianças, tornando-as participativas na comunidade, estimulando o desenvolvimento de aptidões capazes de, futuramente, responderem às necessidades do meio local.

Aliás, o facto de os pais "serem eles por direito natural e por lei os primeiros responsáveis pela educação dos filhos" (Formosinho, 1989: 75) é razão fundamental para a sua participação e colaboração na vida escolar.

A abertura da escola aos pais tem muitas vantagens e é cada vez mais importante nos dias de hoje. Esta abertura pode ser de várias formas - representação dos pais em algumas instâncias de gestão, informações orais e escritas, reuniões, opiniões, contactos com as associações, assistência às aulas e participação em diversas actividades escolares. As comunicações e relações

entre os pais e os professores diferem de uma escola para a outra ou até de uma turma para a outra.

Uns pais, são mais atenciosos e dedicados e frequentam as reuniões, lêem as circulares,



examinam com atenção os cadernos e cadernetas escolares, controlam a correcção das provas e têm contactos frequentes com o professor para se manterem informados. Outros, pelo contrário, nunca põem os pés na escola e mostram um desinteresse total pelo que se passa na aula ou na escola em geral.

Porém, os pais e os professores devem cada vez mais procurar que haja participação, envolvimento e diálogo na Escola, porque daí advêm inúmeros benefícios, para todos, mas principalmente para as crianças.

APEE EB/JI Bairro da Misericórdia

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 Bairro da Misericórdia tem tentado, ao longo dos anos, no âmbito das suas competências, ser um parceiro dinâmico e participativo na vida da Escola e do Agrupamento em que se insere.

O motor principal da sua acção, como o será o de todas as Associações de Pais, é a colaboração com os agentes educativos na promoção da qualidade da educação e do ensino, no enriquecimento dos espaços onde se desenrola o processo educativo e no favorecimento das interações entre a Escola e a Família, imprescindíveis para o sucesso escolar dos nossos filhos.

Neste sentido, colocou-se à disposição dos professores para colaborar na organização dos marcos festivos da Escola, no embelezamento e apetrechamento, dentro do possível, dos espaços, e nas actividades desportivas, nomeadamente educação física e natação, nas visitas de estudo dentro ao museu de olaria e outras pequenas deslocações, dentro da cidade, e, enquanto foi necessária a sua partici-

pação, dinamizou e organizou o fornecimento de refeições na cantina.

Como consideramos que uma Associação de Pais não se pode limitar aos membros que



constituem os seus Corpos Sociais, queremos aproveitar esta edição para pedir a todos os pais que nos enviem as suas sugestões, para que a Escola dos nossos filhos possa ser um espaço pedagógico onde eles se sintam felizes e desenvolvam as suas capacidades e competências com sucesso.

APEE EB1 Gonçalo Pereira

Para fazer face ao novo Projecto Educativo, as Associações de Pais têm que, ser mais activas, e cooperantes

nas actividades escolares junto dos alunos e em sintonia com os professores.

Só assim se acaba por ter um bom resultado, ao fim de um ano escolar.

Este ano esta Associação tem

feito um desempenho e, nesse sentido, colaborou em iniciativas como, Horta ecológica; em acção pedagógica, melhoramento, da escola.



Associação de Pais. V. Boa

A Associação de Pais da Escola com Jardim-de-infância de Aldão, Vila Frescaíinha S. Martinho levou a efeito várias actividades, tais como:

- Freirinha de Outono;
- Participação na Festa de Natal;
- Oferta de um livro e um chocolate a cada aluno do 1º ciclo e de um brinquedo a cada aluno do Jardim-de-infância;
- Oferta de transporte e piscina a todos os alunos;
- Colaboração na Eucaristia Pascal;
- Oferta de amêndoas a todos os docentes e não docentes.

APEE EB1/JI V.F.S. Martinho





DESPORTO ESCOLAR

É indubitável que o Desporto escolar e o exercício físico que a escola promove e desenvolve com regularidade desempenham um papel fundamental nas crianças.

Elas estabelecem uma forte relação de busca do prazer e satisfação pessoal e um fácil envolvimento nas práticas desportivas que potencializam aprendizagens e capacidades psico – sociais.

Praticar desporto e exercício físico de forma activa contribui para que cada criança aprenda todo um código de conduta, regras e normas que permitem atingir objectivos definidos em equipa, fomenta o espírito de equipa, a concentração e o fair – play. Além disso,



responde às necessidades naturais de movimento e socialização motora das crianças, estabelece um suporte de vida activa e de ocupação de tempos livres e fornece uma matriz de vivências, aprendizagens e hábitos para um futuro mais activo e saudável.



Neste âmbito, proporcionaram-se aos alunos do agrupamento diversas actividades físicas e desportivas organizadas pela Escola ou em colaboração com parceiros que patrocinaram experiências que redundaram em enormes êxitos, pontuando o Campeonato de Futebol de 5 (Concelhio e Inter- turmas), a Nataçao e o Triatlo.

Prof. Alcino Silva

A ARTE DE SABER NADAR

De quinze em quinze dias nossa turma tem aulas de nataçao na Piscina Municipal de Barcelos. Às oito horas e trinta minutos um autocarro vem buscar-nos à escola para nos transportar à piscina. Lá vestimos o fato de banho, colocamos a touca e os óculos, calçamos os chinelos e passamos o corpo pelo chuveiro.



Quando o professor nos chama, pousamos os chinelos junto de uma parede e corremos alegremente para a água morninha. Na água ele deixa-nos brincar um bocadinho e depois é que fazemos exercícios orientados como: respirar de baixo de água, passar por baixo das pernas de um colega, nadar e bater pernas, com a placa, nadar de costas, crawl e bruços, procurar uns arcos que o professor deita para a água. Quando acabamos estamos casados mas muito alegres.

Gostamos muito das aulas de nataçao porque nos sentimos como peixes na água.

T. Colectivo – 4º B - EB1 Gonçalo Pereira

A nossa aula de Educação Física...



T. colectivo T 1 - JI VSF Martinho

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA



No presente ano lectivo de 2004/05, a Associação de Pais e o Conselho Executivo contrataram um Professor de Educação Física, que lecciona aulas a cerca de 500 alunos, dos 1ºos e 2ºos anos de escolaridade, do Agrupamento Gonçalo Pereira.

Ele chama-se Sérgio, é alto, magro, simpático e "fixe".

As nossas aulas são agradáveis, com muitos jogos tais como: o jogo do feiticeiro, o jogo da apanhada, o jogo do mata, as caçadinhas, o gigante e o anão, etc...

Nós desejamos que as nossas aulas de Educação Física sejam sempre assim!

T. Colectivo – 2º A - EB1 Gonçalo Pereira

O FUTEBOL DA NOSSA ESCOLA

A equipa de futebol da nossa escola chama-se «Os Gonçalinhos». É constituída por quinze jogadores, cinco dos quais são da nossa turma: Eduardo Dantas, Luís Eduardo, João Igor, Pedro Miguel e Ricardo Filipe. Para seleccionar os jogadores, fizeram-se jogos inter-turmas. O professor Alcino que assistiu aos jogos escolheu os melhores jogadores.

Às quintas-feiras o professor Alcino leva os jogadores ao pavilhão e treina-os para os jogos. A nossa turma vai assistir a todos os jogos para dar força aos jogadores. Durante o jogo gritamos:

Passou, passou

Passou um avião

E lá estava escrito

Gonçalinhos é campeão

Quando um jogador da nossa equipa se aproxima da baliza adversária nós gritamos pelo seu nome para ele tentar marcar um golo.

O futebol é divertido e também é saudável. Os Gonçalinhos aconselham-nos a praticar muito desporto.

T. Colectivo – 4º B - EB1 Gonçalo Pereira



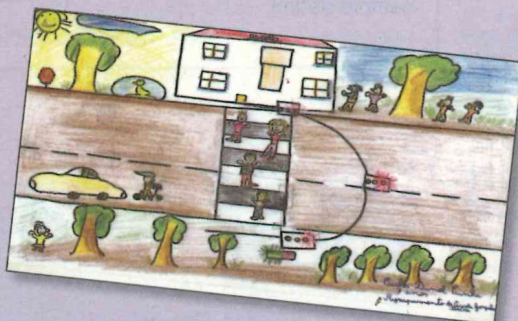
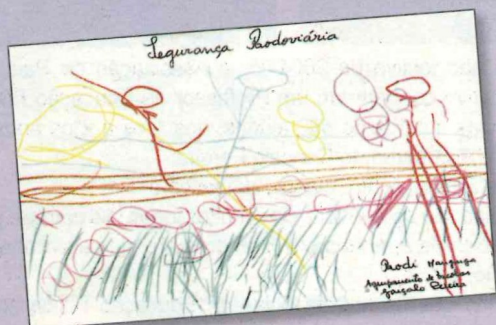
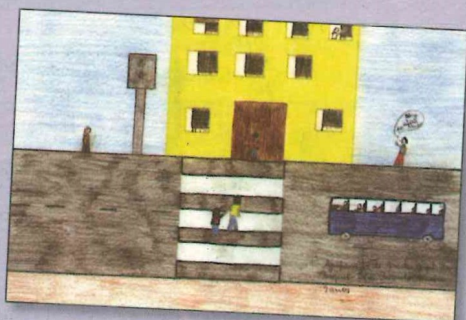


Estrada Nova
4495-117 Amorim - P3voa de Varzim
Tel. 252 690 740 - Fax 252 612 107
adimago@mail.telepac.pt
Lugar do Monte
4755-232 Gilmonde



Lugar de Calves
Beiriz 4490 P3voa de Varzim
Tel.: 252 696 067
Fax 252 696 067

EDUCA3O PARA A SEGURANÇA - Calend3rios Escolares





A HORTA BIOLÓGICA

A nossa escola tem uma horta biológica. Uma horta biológica é uma horta onde se cultivam os legumes sem usar produtos químicos.

A nossa horta tem muitos legumes: couve-branca, alface-de-verão, salsa, ervilhas, tomates, brócolos, couve-roxa...

Nós vamos à horta algumas vezes acompanhados pela nossa professora. A senhora Maria, auxiliar da escola, preparar a terra e rega-a. Alguns dos meus colegas e até eu, já fomos chamados para a ajuda.

Ela explica como se chamam os legumes e as plantas e como se devem cultivar.

A nossa horta tem umas plantas para identificar os legumes e as árvores e também tem desenhos de animais amigos da horta.

Os legumes da nossa horta são muito saudáveis, pois não têm produtos químicos. A senhora Maria gasta uma parte de seu tempo só para cuidar dela.

Atrás da escola, mesmo ao lado da horta, há um campo de futebol. Os rapazes que lá jogam, mandam muitas vezes, a bola para horta. Eles deviam ter mais cuidado, pois, assim, já não calcavam e estragavam os legumes.

A nossa horta é muito importante, porque nos sensibiliza para comermos legumes biológicos. A nossa horta existe desde o ano 2000.

Ana Miguel Faria - 4º L - EB1/ JI Vila Boa



Helena JI Vila Boa

O POMAR

A nossa escola tem uma horta e um pomar que não são tratados com produtos químicos. Na terra só deitamos produtos naturais e por isso e por isso são uma horta e um pomar especiais onde os legumes e os frutos nascem bem para não fazer mal à nossa saúde.

A nossa horta e o nosso pomar são biológicos.

T. colectivo JI Vila Boa

OS AMIGOS DA HORTA



Silvana Silva 2º J - EB1/ JI Vila Boa

OS AMIGOS DO JARDIM



Filipa Cardoso 2º J - EB1/ JI Vila Boa

A VISITA À HORTA BIOLÓGICA

No sábado de manhã, no dia 19 de Março fui com colegas da minha turma à horta biológica da minha professora.

A professora touxe as sementes e plantámos as batatas com a ajuda da professora, de alguns pais e avós. Nessa altura a professora tirou-nos fotografias. Também colhemos e guardámos as couves, alfaces e ervilhas.

No fim, jogámos à bola.

Gostei muito desta manhã.

André 1º B

EB 1 Gonçalves Pereira



Patrícia Lopes 3º J - EB1/ JI Vila Boa



Uma tragédia na Ásia

A grande tragédia de Dezembro matou milhares de pessoas. Eu tenho medo que aconteça o Tsunami aqui em Portugal. André.

Tsunami foi um tremor de terra muito forte. Rita

O que aconteceu na Ásia foi muito triste e morreram muitas pessoas. Ana Sofia

Isto foi muito mau porque era na época de Natal e por isso foi um Natal infeliz. Joana Rita

Eu quando vi o Tsunami na televisão fiquei muito triste. José Pedro

Em Dezembro morreram milhares de pessoas e as outras ficaram tristes. Diogo

Um maremoto
Uma tristeza
Um pensamento
Para o resto da Vida. Joana Daniela

No Tsunami houveram milhares de mortos. João Miguel

Eu quando vi que a onda do Tsunami tinha dez metros fiquei em estado de choque. Cristiana

No fim do mês de Dezembro morreram milhares de pessoas. Sara

Na Ásia sofreu uma tragédia e uma tristeza imensa, tive muita pena. Vera Filipa

Na Ásia morreram muitos turistas. João Luis

No dia de Natal a Ásia sofreu um pequeno imprevisto, um Tsunami que inundou quase todas as suas Terras. Adriano

Aquelas pessoas que vivem na Ásia passaram uma grande tristeza. Miguel

O Natal mais triste foi na Ásia porque houve um Tsunami e morreram muitas pessoas. Luis

O terramoto fez cair muitas casas e matou muitas pessoas; eu fiquei muito triste. Isabel

Os da Ásia passaram muita dor. Carlos

Eu fiquei com muita pena de ver aquela desilusão. Juliana

Eu vi muitas pessoas feridas e fiquei admirada. Andreia

Na Ásia milhares de famílias ficaram sem filhos, tios, avós e mais. Tive muita pena. Bruno

Na Ásia milhares de crianças morreram ou estão em estado grave. Simão

O maremoto na Ásia foi uma coisa muito triste; morreu muita gente. Mariana

T. colectivo 3º L

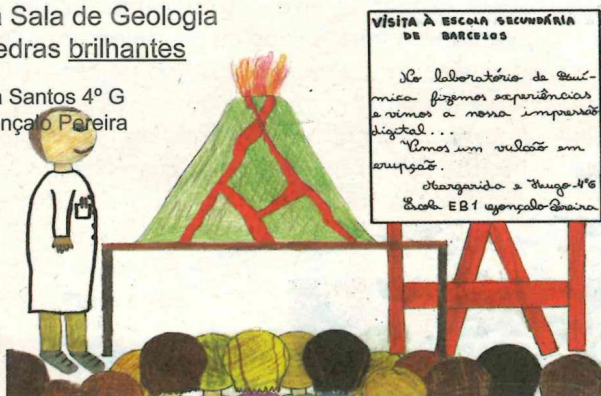
Desenho Alexandra Frenandes - EB / 1 JI VFS Martinho

Visita à Escola Secundária de Barcelos

Fui à Escola Secundária de Barcelos
Ester era a nossa guia
Fizemos flublers amarelos
Enquanto Ester sorria

Na Sala de Matemática
Fizemos jogos interessantes
E na Sala de Geologia
Vi pedras brilhantes

Mariana Santos 4º G
EB1 Gonçalves Pereira



Margarida e Hugo 4º G - EB1 Gonçalves Pereira

Quem és tu?

Se eu fosse um animal seria...

- 1... um coelho para saltar muito alto, ter um pêlo bonito e orelhas grandes para ouvir melhor. (Rafaela)
- 2... um macaco para trepar às árvores como o Varzão. (João Pedro)
- 3... uma girafa, porque ela tem o pescoço e pernas altas. (Juliana)
- 4... um golfinho que salta no mar, come peixes. (Beatriz C.)
- 5... uma águia para poder ver as paisagens do alto enquanto voa. (Berto)
- 6... uma vaca para dar muito leite às pessoas. (António)
- 7... um leão porque é feroz, o rei da selva e o símbolo do Sporting. (Francisco)

Se eu fosse um pássaro seria...

- 8... uma borboleta que chega sempre na Primavera. (Mariana)
- 9... uma gaivota para viver sempre na praia. (António)
- 10... um pica-pau e picar as árvores à procura das minhocas. (João Pedro)

Se eu fosse uma cor seria...

- 11... cor-de-rosa porque gosto de me vestir desta cor. (M. Beatriz)
- 12... vermelho pois é uma das cores do arco-íris. (Diogo)
- 13... verde como o meu clube e uma das cores da bandeira portuguesa. (Nuno H.)
- 14... azul clarinho como o céu. (Catarina)

Se eu fosse uma flor seria...

- 15... uma rosa para o Dia dos Namorados. (Francisco)
- 16... uma margarida para fazer: mal...me..quer, ...bem...me...quer... (Catarina)
- 17... uma tulipa de muitas cores. (Berto)
- 18... uma violeta roxa. (Juliana)
- 19... uma rosa porque a minha mãe se chama Rosa. (João C.)
- 20... um amor-perfeito que estaria num jardim. (Rafaela)

Se eu fosse um brinquedo seria...

- 21... um boneco muito bonito. (Miguel A.)
- 22... um soldado para matar os maus. (João P.)
- 23... um carro com cinto de segurança. (João M.)
- 24... um power-rangers muito forte. (Nuno F.)
- 25... uma Barbie muito gata. (Ana C.)
- 26... uma moto com um homem em cima. (Diogo)
- 27... um dinossauro bonito, grande e verde. (Berto)
- 28... uma bola para os meninos jogarem. (Zé Miguel)
- 29... uma boneca de porcelana. (Mariana)

Se eu fosse um instrumento musical seria...

- 30... um violino porque o Papa morreu e ouvem-se muitas vezes. (Francisco)
- 31... um piano porque me tocaram muitas músicas. (Gonçalo)
- 32... um tambor para tocar com muita força e fazer muito barulho. (Leandra)
- 33... uma guitarra com um som muito bonito. (Ana C.)
- 34... uma viola com muitas cordas, para dar muitos sons. (António)
- 35... um piano para tocar músicas bonitas para dançar. (Adriana)

T. colectivo 2º D - EB 1 Gonçalves Pereira



Eco – Estudantes

A nossa turma é muito preocupada com o ambiente.

Todos nós, em casa, temos o cuidado de separar o lixo, de poupar a água e a energia eléctrica. Aprendemos na escola, que estas atitudes são necessárias, não só em casa, como em toda a parte.

Na sala de aula temos um mini – ecoponto, onde todos os dias, separamos o lixo que produzimos.

O ambiente que está à nossa volta pertence a todos e se o destruímos estaremos também a prejudicarmo-nos.



É necessário cuidar do nosso planeta, para que amanhã, ele seja de facto “O Planeta Azul.”

T. Colectivo – 2ºC – Escola EB1 Gonçalves Pereira



Separação do lixo na escola

Para separar o lixo no recreio da escola, o Sr. Joaquim pintou quatro bidões: amarelo (para o plástico e metal), azul (para o papel e cartão), vermelho (para as pilhas) e verde (para o vidro).

No átrio da escola, a nossa turma juntou-se o 1º/B. As professoras explicaram para o que eram os bidões e o que queria dizer as cores deles.

Fizemos um jogo de separação do lixo reciclável. Todos soubemos separar as embalagens usadas.

Os bidões estão no recreio para todos os alunos separarem o lixo que fazem na escola.

T. colectivo 1º C - EB 1 Gonçalves Pereira



ECO – CÓDIGO

- “Vamos separar o lixo, e utilizar o eco – ponto mais próximo.”
- “Vamos recolher todas as latas de alumínio usadas na escola, para reciclar.”
- “Vamos reduzir em 10% o consumo de água e energia.”
- “Para a terra proteger, pilhas no pilhão devemos meter.”
- “Ao reduzir e reciclar já estás a poupar.”
- “Um eco – estudante não deixa a torneira a pingar nem lava os dentes com a água a correr.”
- “Um eco – estudante não lava a loiça com água corrente e para não poluir usa pouco detergente.”
- “Se um eco – estudante conduz, para o ruído controlar, cuida o escape da mota e evita buzinar.”
- “Eco – estudante à escola deve ir, no transporte que menos poluir.”
- “Se és um eco – cozinheiro, tapa as panelas a tempo inteiro.”
- “Um Eco – Estudante a valer, as Áreas Protegidas vai conhecer! E defender!

T. colectivo 3º J EB1 / JI Vila Boa





SAÚDE ESCOLAR

A saúde escolar caracteriza-se por um conjunto de actividades que se desenvolvem na escola, tendo em vista tornar a escola um local atraente para os alunos diminuindo assim o abandono, o absentismo e melhorando o sucesso educativo. Este trabalho deve ser realizado com a colaboração de diferentes serviços de saúde e instituições da comunidade, para estabelecer ou reforçar canais formais e informais informativos e melhorar a saúde dos nossos alunos.

A Equipa de Saúde Escolar nasceu em Outubro de 2004, é jovem e não sabe bem como andar vestida porque os seus profissionais de saúde são desconhecidos para a comunidade política e social de Barcelos. Formam parte da mesma, 1 Psicóloga, 1 Assistente Social, 2 Enfermeiras, 1 Assistente de Saúde Pública (Interlocutora de Saúde Escolar) e a Delegada de Saúde do Concelho.

A Equipa mora na Unidade Operativa de Saúde Pública (UOSP Barcelos) e gosta de crescer com a ajuda dos professores, educadores de jardins-de-infância, alunos, pais, auxiliares de acção educativa e outros actores sociais da Comunidade.

A vigilância de saúde, a manutenção e a promoção da saúde da criança e do jovem são alguns dos objectivos da Equipa de Saúde Escolar. Estes objectivos se concretizam através de várias acções, como sejam a promoção de estilos de vida saudáveis e a prevenção de comportamentos e hábitos de risco, vigilância do crescimento e desenvolvimento (detecção atempada das necessidades especiais dos escolares), detecção precoce e tratamento de doenças em meio escolar, prevenção de doenças evitáveis pela vacinação, promoção da saúde oral e alimentação saudável, criar ambientes propícios e saudáveis, desenvolver primeiros socorros em meio escolar, promover a saúde reprodutiva, prevenção dos acidentes escolares e peri-escolares e promoção da segurança rodoviária e qualquer outra acção de saúde que vise acompanhar o desenvolvimento e crescimento harmonioso desde uma perspectiva holística da população escolarizada de Barcelos.

A consulta de saúde infantil e juvenil do Médico de Família no Centro de Saúde e os exames globais de saúde, não respondem às Necessidades de Saúde dos nossos escolares e deve ser articulada através do Serviço de Saúde Pública (exercendo a função de mediador) com a Comunidade Escolar e ainda a não Escolar, para solucionar os problemas de saúde de qualquer aluno e garantir a equidade e o acesso aos Cuidados Primários de Saúde.

Os profissionais da UOSP Barcelos estão qualificados em diversas áreas da saúde e através desta Equipa Multidisciplinar (e não só com elementos de enfermagem) tenta resolver os problemas de saúde e promover o bem-estar físico, mental e social da comunidade escolar.

Em sucessivos espaços informativos algum elemento desta equipa irá informando sobre as actividades que decorreram durante o presente e seguinte ano lectivo escolar.

Equipa de Saúde Escolar
Assistente de Saúde Pública
Maria Jesus Rodríguez Blanco



CENTRO DE ESTUDOS



Un. das Ciências, Edifício "O Galo", Bloco F, 1º andar
Lagoa - HQ - RP, HQ
4750 Alameda - Barcelos
www.domlivro.com
e-mail: info@domlivro.com
Telefone: 253 826 794 - Fax: 253 826 719
♦ ♦ ♦ ♦

abertas inscrições
ano lectivo 2005/2006



■ SUPERVISÃO ESCOLAR
(modelo de apoio educativo, único no país)



■ Explicações por Professores
profissionalizados



■ Biblioteca

■ Ponto INTERNET

■ Apoio a crianças com dificuldades de
aprendizagem



■ Consulta de Psicologia
(Dr. Paulo Correia)

TEMOS A SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS
ESCOLARES DO SEU FILHO

DOM LIVRO

Centro de Estudos, Explicações e Novas Tecnologias

Actividades desenvolvidas

- Acompanhamento escolar
- Apoio pedagógico individual
- Ginástica
- Inglês
- Natação
- Ciência Viva
- Artes Plásticas
- Visitas de estudo
- Música
- Jogos didácticos
- Almoço
- Lanche
- Transporte
- Seguro individual
- Piscina

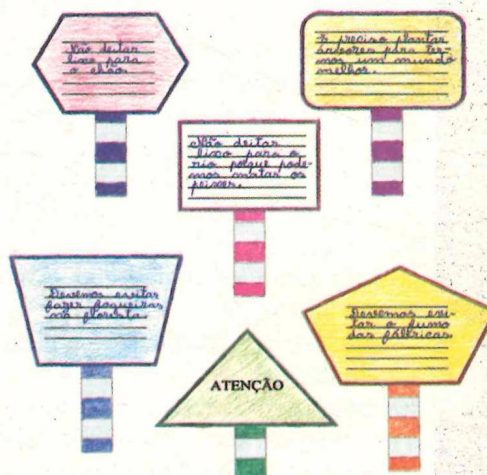
EXPLICAÇÕES	
1º ano	9€ 70¢
2º ano	10€ 80¢
3º ano	12€ 90¢
4º ano	14€ 100¢
5º ano	20€ 150¢

LETRAS C/ CHANTILLY
ESPAÇO CRIADO ESPECIALMENTE
PARA ALUNOS DOS 6 AOS 12 ANOS

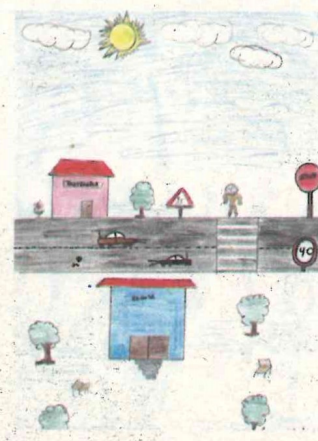
Aposte
no
futuro
do seu filho.



Preservação Ambiental



Escola Segura Amiga do Ambiente



T. colectivo 3º E
EB1 Gonçalo Pereira

Vânia Sofia 4º Turma 2º L
EB 1/JI VFS Martinho



Aprender a poupar gua

Trabalha que uma torneira a pingar pode desperdiçar mais de 200 litros de água por dia. Certifica-te de que fica bem fechada.



Quando tomamos banho, utilizamos a água na quantidade que precisamos.



Até lavar os dentes, evita de a torneira sempre aberta.



Sede  tua mão para pôr a trabalhar não quando tiveres roupa suficiente para encher a máquina e para usar os programas mais curtos.

Na lavagem do carro, também se poupa água, se se utilizar a mangueira apenas quando for preciso.



Se tens um pequeno jardim faz por reg-lo só quando for realmente preciso.



T. colectivo 2 A
EB 1 Bairro da Misericórdia

Trabalho colectivo
2 F Turma F
EB1 Bairro da Misericórdia

A gua

A gua é um bem precioso.

No nosso planeta a água potável é muito escassa pois cerca de 98% da água  salobra.

Devemos poupar a água e não desperdiçá-la: não devemos deixar as torneiras abertas ou mal fechadas, não devemos deixar ligado o autoclismo, tomar banho no chuveiro para gastar menos água, não deixar a torneira aberta enquanto escovamos os dentes, ...

A gua dos poços e das fontes encontra-se muitas vezes contaminada por: sgotos domésticos, da agricultura (adubos, insecticidas, herbicidas, fertilizantes...) e das indústrias.

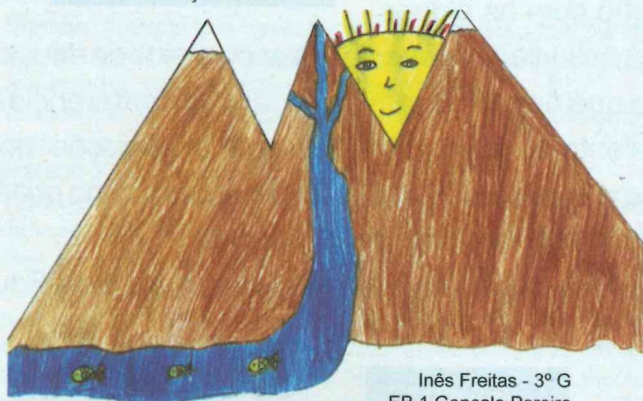
A gua dos poços e das fontes deve ser periodicamente analisada para sabermos se  própria ou imprópria para consumo.

Devemos usar produtos de limpeza bio degradáveis para não poluir as guas. Os sgotos devem ser sempre tratados nas estações de tratamento de sgotos.

Os agricultores não devem usar produtos químicos para não contaminar os alimentos que comemos, nem a natureza.

A gua  a fonte de vida. Devemos protegê-la e am-la.

T. colectivo - 3 G
EB 1 Gonçalo Pereira



Inês Freitas - 3 G
EB 1 Gonçalo Pereira

A gua

Após uma breve investigação sobre o tema «A gua» chegamos à conclusão que sem esta não poderíamos viver.

A gua é uma amiga para toda a vida, é a única que está sempre presente quando mais precisamos.

Quando temos sede ela dá-nos de beber,

Quando estamos tristes deixa-nos brincar com ela nos lagos e nas piscinas,

Quando temos fome dá-nos o peixe fresquinho, as frutas e os legumes,

Quando estamos sujos dá-nos higiene.

Para nós a água  tão importante, que nem temos palavras para dizer o quanto gostamos dela. Apenas podemos dizer que sem ela não poderíamos viver.

Por isso, amigo, não a destruas, poupa-a!

A gua é um bem essencial, não só para mim, mas para todos nós.

T. colectivo 3 e 4 M
EB 1 /JI VFS Pedro

O Dia Mundial da árvore

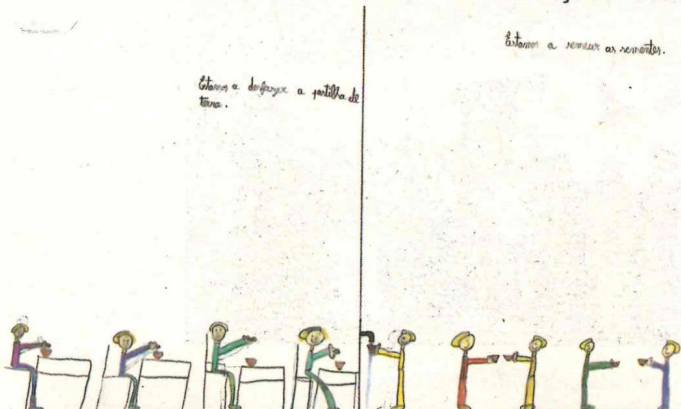
No dia 17 de Março eu e a minha turma recebemos uma caixinha. L dentro Atinha um folheto, duas sementes de pinheiro bravo, um vaso e uma pastinha de terra. Aquilo tudo, foi o Pelouro do Ambiente que nos ofereceu.

Depois de lermos uma mensagem do Senhor Presidente da Câmara, fomos para o recreio. Colocamos uma pastilha de terra em cada vaso e deitamos pouca água para a desfazer melhor. Quando ficou bem desfeita pegamos nas sementes, pusemos na terra e levamos os vasos para a sala.

Passados cerca de um mês já temos quinze pinheirinhos, o mais alto mede 7 centímetros.

Eu acho que quando os pinheiros bravos estiverem grandes vamos plant-los em sítios onde não tiver nenhuma rvore.

T. Colectivo - 3 Ano Turma F - EB1 Gonçalo Pereira



João Luís - 3 F - EB 1 Gonçalo Pereira



grupo **QUINTA E COSTA**

TÊXTEIS DE QUALIDADE



Tel.: 253.969.900 Fax : 253.969.997/8/9
 e-mail : qcosta@grupo-quinta-e-costa.com
 BOURO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE

OS PAIS E A ESCOLA

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Abade de Neiva está desde o ano passado a promover por altura do Outono uma feira popular para angariar fundos para a compra das prendas de Natal e outras.

Também desde o ano passado, esta Associação tem transporte escolar para as crianças, com a recolha pela manhã e a entrega no fim do dia.

Está também a fazer o transporte de crianças carenciadas de Arcozelo para Abade de Neiva.

Promove a actividade desportiva com a ida do 3º e 4º ano às piscinas municipais e contratou um professor de ginástica para o 1º e 2º ano.

Oficializou a Associação com a criação de sócios, pagando estes uma quota mensal. Quota essa, utilizada para pagar inúmeras actividades promovidas por esta associação.



movidas por esta associação.

A Associação tem projectos ambiciosos para o futuro.

A.P.E. EB1/ JI Abade de Neiva

A.P.E.E.S.P. Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Ensino de V.F.S. Pedro – Barcelos tem como finalidade contribuir para a formação integral do aluno através da colaboração na sua educação cultural desportivo, humano, social, moral e cívica.

Promove e facilita as relações entre a família e professores educadores com a finalidade de manter unidade de critérios na respectiva actuação com os alunos.

A Associação poderá utilizar os meios de difusão de que dispõe, podendo organizar conferências, palestras, cursos de formação, utilização dos jornais, televisão, vídeo, filme. Assim como editar alguma publicação periódica, etc.

Associação de Pais e Encarregados de Educação da

EB1 de V.F.S. Pedro



RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos sólidos são aquilo a que chamamos lixo. É tudo aquilo que detamos fora, mas por vezes podem e devem ser reaproveitados para poupar os recursos naturais.

O problema do lixo (resíduos)  muito importante para o ambiente e para a saúde. Ele deve ser resolvido com a colaboração de todos.

Em nossas casas, cada um de nós produz diariamente 1 kg de resíduos sólidos urbanos que são os resíduos domésticos, produzidos nas nossas habitações.

Mas, para se reciclar é preciso que todos colaborem.

A turma do 4 I da Escola do Bairro da Misericórdia elaborou um trabalho no sentido de reaproveitar um resíduo sólido, Transformou uma garrafa de plástico numa simples flor (como se pode ver na imagem seguinte).

T. Colectivo – 4 I – EB1 Bairro da Misericórdia



RECICLAGEM



Sabões que certas garrafas podem ser utilizadas até 30 vezes, depois de recolhidas e limpas?

Sabias que o vidro partido pode ser reciclado.

Para fazer novas garrafas. Poupano-se assim matéria – prima e energia.

Sabiam que o papel velho pode também voltar a ser usado?

A reciclagem das latas de alumínio das bebidas reduz 20 vezes a energia necessária para produzir a partir de minério de bauxite.

Nós na nossa sala seleccionamos alguns tipos de resíduos e colocamo-los no respectivo eco ponto.

Também fizemos um trabalho em que utilizamos garrafas de plástico e a partir das mesmas constrmos uma flor. Será que vale a pena reciclar?

Pensa nisso

T. Colectivo – 4 I – EB1 Bairro da Misericórdia

RECICLAGEM DE PAPEL

Inserido no projecto “Reciclagem de Papel” que foi patrocinado pela Câmara Municipal de Barcelos. No último dia de Janeiro veio à nossa sala de aula a engenheira Ana Rita para nos ajudar a fazer a reciclagem de jornais velhos que trouxemos para a nossa escola.

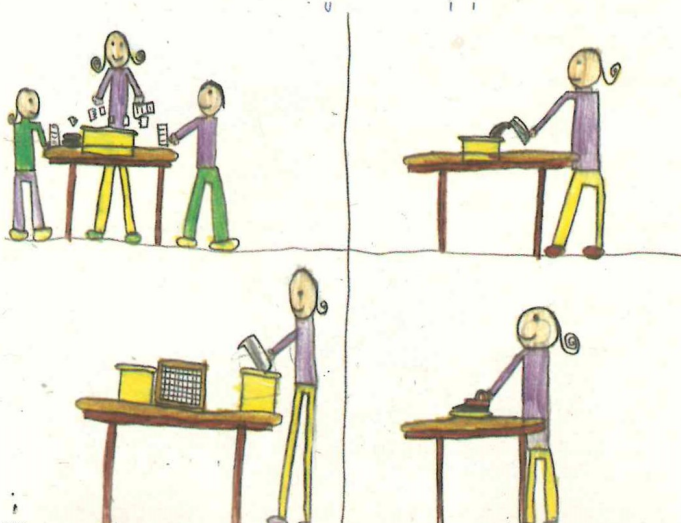
Primeiro tivemos que desfazer com as mãos o papel cortado aos bocadinhos numa bacia com água quente. Depois com a ajuda varinha mágica o papel ficou numa pasta.

Colocamos a pasta numa peneira e com um pano limpamos a rede da peneira para escorrer melhor a gua. Com cuidado retiramos o papel da peneira.

Para o papel secar depressa cobrimos com panos absorventes, jornais secos e com um ferro de engomar passamos por cima do papel reciclado ficar seco.

Por fim, cortamos um pedacinho de papel reciclado para cada um, com o que restou escrevemos o nome do projecto, fixamos na parede junto a várias bandas desenhadas que representa as etapas da reciclagem que fizemos, elaboramos um texto colectivo e passamos esse texto no computador.

T. Colectivo - 3 Ano Turma F - EB1 Gonçalo Pereira



Luís Miguel 3 F - Gonçalo Pereira



Câmara Municipal de Barcelos



Os soldadinhos do ambiente



Nós somos o 4ºF
os soldadinhos do ambiente,
a nossa missão é:
tornar a Natureza contente.
No recreio protegemos a Natureza
vamos estar muito at-

entos,
fixem bem caros amigos
os nossos dez mandamentos.

Os dez mandamentos
são pr'a serem respeitados,
não destruam a Natureza
ou serão castigados

Os dez mandamentos dos soldadinhos do ambiente:
1. Amara a Natureza acima de todas as coisas.
2. Respeitar a Natureza protegendo-a.

3. Respeitar o próximo e a Natureza como a ti mesmo.

4. Honrar a Terra, o ar e a água.

5. Não matar nem causar danos à Natureza.

6. Guardar a integridade das árvores, da água e do solo.

7. Não roubar à Natureza o seu equilíbrio.

8. Não levantar falsos testemunhos acusando a Natureza dos danos causados por nós próprios.

9. Guardar e proteger a

Natureza.

10. Não destruir nem permitir a destruição do planeta.

T. Colectivo
4ºF

EB1 Gonçalves Pereira

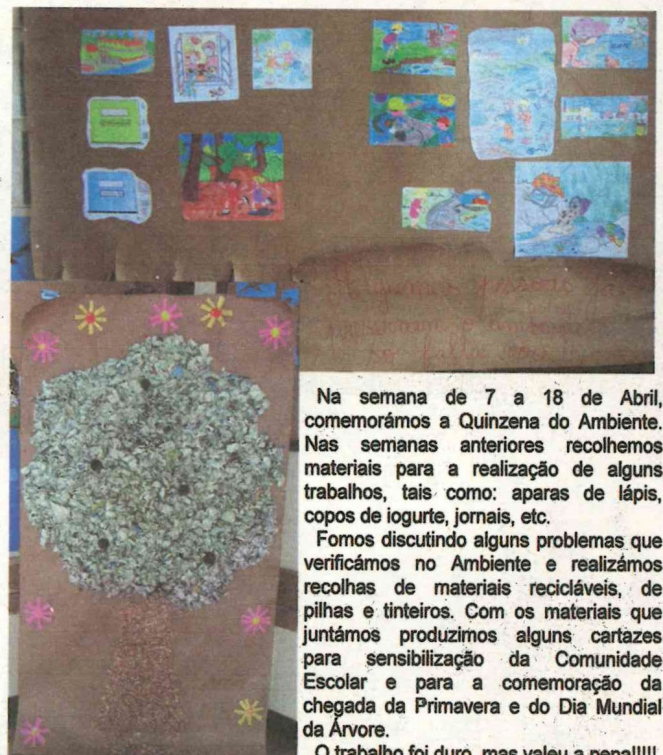


Recolha de ditados Populares

1. A ambição cerra o coração.
2. A palavra é de prata e o silêncio é de ouro.
3. Cu de cão e nariz de gente nunca está quente.
4. Casa de pais, escola de filhos.
5. Com vento se limpa o trigo e os vícios com castigo.
6. De médico e de louco todos temos um pouco.
7. De livro fechado não sai letrado.
8. Escuta cem vezes e fala uma só.
9. Filho és, pai serás, assim como fizeres assim acharás.
10. Filho sem dor, mãe sem amor.
11. Homem pequenino ou velhaco ou dançarino.
12. Há mil modos de morrer e um só de nascer.
13. Junta-te aos bons e serás como eles; junta-te aos maus e serás pior do que eles.
14. Janeiro geoso e Fevereiro chuvoso fazem o ano formoso.
15. Janeiro fora cresce uma hora.
16. Cada um vê mal ou bem, conforme os olhos que tem.
17. Polidez, pouco custa e muito vale.
18. Roma e Pavia não se fizeram num dia.
19. Saber esperar é uma grande virtude.
20. Se queres ver o teu corpo, abre o teu porco.
21. Todo o burro come palha, o que é preciso é saber dar-lha.
22. Um burro carregado de livro é um doutor.
23. Uma maçã por dia dá uma vida sadia.
24. Vozes de burro não chegam ao céu.

T. colectivo 4º E - EB 1 Gonçalves Pereira

Quinzena do Ambiente



Na semana de 7 a 18 de Abril, comemorámos a Quinzena do Ambiente. Nas semanas anteriores recolhemos materiais para a realização de alguns trabalhos, tais como: aparas de lápis, copos de iogurte, jornais, etc.

Fomos discutindo alguns problemas que verificámos no Ambiente e realizámos recolhas de materiais recicláveis, de pilhas e tinteiros. Com os materiais que juntámos produzimos alguns cartazes para sensibilização da Comunidade Escolar e para a comemoração da chegada da Primavera e do Dia Mundial da Árvore.

O trabalho foi duro, mas valeu a pena!!!!

T. colectivo 4º M - EB1 / JI VFS Martinho

**No mercado
imobiliário
a Habiol tem
a escola toda!**

Barcelos e Esposende



infoline 253809580

